ANNO LII NUMERO 272 — TERÇA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 25 de novembro.

Fundos no mesmo.
Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo.

LIVERPOOL, 25 de novembro.

Venderam-se hoje 12,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 7/16 e o dito de Santos a 6 5/8 d. por libra.

HAVRE, 25 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 69 francos os 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

ANTUERPIA, 25 de novembro.

Mercado de café muito firme, e os preços subindo.

NOVA YORK, 25 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—82.
Preço do ouro 109.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.
Farinha de trigo EXTRA-STATE **de 50 d. e 40 centimos a 50 d. e 60 centimos por barrica.**

Agencia de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

EXPEDIENTE DE 13 DE OUTUBRO.

— A' thesouraria de Pernambuco idem que foi approvada a deliberação que tomara de mandar que continuasse a pratica de se effectuar a descarga de mercadorias, durante a noite, quando esse expediente se tornasse preciso, afim de se aproveitarem as marés; visto que o regulamento de 2 de agosto ultimo em nada alterou e de 19 de setembro de 1860, quanto ao modo estabelecido para se proceder ao serviço de que se trata.

— 14 —

Circular n. 24 ás thesourarias, declarando, para o fazerem constar às respectivas alfandegas, que o liquido denominado *maphta*, destinado á illuminação, foi assemelhado ao petroleo sem côr para pagar a taxa de 80 réis por kilogramma.

— 16 —

A' thesouraria das Alagôas se communica que o tribunal do thesouro resolveu attender á representação da associação commercial da praça de Maceió, reclamando contra a decisão pela qual a mesma thesouraria indeferira o requerimento pedindo isenção do pagamento do sello proporcional para as cautelas ou recibos de deposito de assucar, algodão e outros generos recolhidos aos trapiches e armazens alfandegados; porquanto, não se mencionando valores em taes cautelas ou recibos, como se vê dos documentos que se acham juntos á dita representação, não lhes é applicavel a disposição da ordem n. 80 de 28 de fevereiro de 1871, mas a da ordem n. 629 de 31 de dezembro de 1875, por serem considerados papeis de mero expediente das alfandegas, que não estão sujeitos ao sello, quer fixo, quer proporcional.

— 17 —

A' alfandega do Rio de Janeiro se communica que tendo sido presentes ao tribunal do thesouro o recurso que Arsène Bourge, capitão da barca franceza *Ernest*, vinda de Montevidéo, interpoz da decisão de 7 de abril ultimo, que julgou procedente a apprehensão de nove caixões contendo fumo picado, por não estarem comprehendidos no respectivo manifesto, nem na lista dos sobresalentes, e o condemnou à perda dos volumes apprehendidos e ao pagamento da multa igual á metade de valor; o mesmo tribunal:

Considerando que são em parte attendiveis as allegações e provas produzidas pelo recorrente, e qual, apenas entrado neste porto, teve a tripolação enferma da febre amarella, sendo elle mesmo atacado dessa molestia, que o obrigou a deixar o seu navio para tratar-se fóra em uma casa de saúde;

Considerando que o referido capitão, comquanto tivesse voltado para bordo a 27 de março ultimo, em estado de convalescença, mal podia, por occasião da visita, verificar a exactidão da lista dos sobresalentes; por estar ainda soffrendo as consequencias da enfermidade;

Considerando que não se prova concludentemente que os nove caixões estivessem occultos em fundos falsos ou em lugares que não pudessem facilmente ser descobertos pelos agentes fiscaes;

Considerando, finalmente, que o art. 421 do regulamento de 19 de setembro de 1860, 2ª parte *in fine* determina que na hypothese de simples achado e verificação de excesso por meio de busca, ou ausencia de fraude, somente se imponha ao capitão a multa de 5$000 até 100$000 por volume.

Resolveu mandar reformar a sentença recorrida e impôr a multa de 10$000 por volume, tendo em attenção a attenuante do estado morbido em que se achavam o capitão e a tripolação do navio, devendo ser entregue ao recorrente a mercadoria apprehendida.

— A' mesma, idem idem o recurso interposto por Montandon, Houldi & Comp. das decisões pelas quaes foi multado em direitos dobrados o capitão do vapor francez *Fénélon*, por falta do um volume, que não descarregou, vindo do Havre no dito vapor; o mesmo tribunal;

Considerando que, sendo concedido o prazo de 4 mezes para os recorrentes exhibirem a prova de que não tinha sido recebido a bordo daquelle vapor o volume, que se trata, apenas se limitaram a apresentar uma simples declaração do consulado abonando a casa do armador;

Considerando que na decisão recorrida se guardaram as formalidades prescriptas no regulamento de 19 de setembro de 1860, e não houve violação da lei:

Resolveu indeferir o o recurso e confirmar as decisões recorridas.

— 24 —

Circular n. 25 ás thesourarias, remettendo para a devida execução, na parte que lhes diz respeito, um exemplar das instrucções de 30 de setembro proximo passado para arrecadação da contribuição pecuniaria e das multas, de que tratam o § 1º n. 7 dos arts. 1º e 6º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874; e arts. 69, 122, 123 e 124 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, e bem assim outro exemplar das instrucções de 11 de fevereiro do corrente anno para execução do art. 130 do mencionado regulamento, a que as primeiras se referem.

— A' thesouraria de Pernambuco se communica que o tribunal do thesouro negou provimento ao recurso de revista interposto por Loyo Sobrinho & Companhia, da decisão da alfandega do Recife, que classificara como de pello de lebre e lã os chapéos submettidos a despacho em maio ultimo como de feltro não especificado simples; visto ter sido bem classificada pela dita alfandega a mercadoria de que se trata, e não se haver dado na decisão recorrida nenhuma das hypotheses previstas no art. 764 § 1º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

— 30 —

A' thesouraria de Sergipe se communica que o tribunal do thesouro, dando provimento ao recurso transmittido com o officio n. 35 de 10 de julho ultimo, resolveu alliviar ao recorrente Turibio José Alvares da multa que lhe fôra imposta em razão de haver, como escrivão da medição de terras devolutas, juntado aos processos de legitimação de posse de taes terras as plantas, apresentadas pelos respectivos possuidores sem estarem selladas; visto que não se acham comprehendidos na observação 1ª no art. 58 do decreto n. 2,712 de 26 de dezembro de 1860, em que se baseou a decisão recorrida, os mappas e memoriaes organisados pelos agrimensores em virtude do disposto no art. 48 do regulamento de 30 de janeiro e art. 50 do de 8 de maio, ambos do anno de 1854, por não serem annexados aos processos de que se trata pelas partes interessadas, e sim *ex officio* como documentos exigidos pelo regulamento.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,060, de 13 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de delegado do termo de Floresta, o capitão Antonio José de Andrade.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,060 do 13 do corrente, resolve nomear delegado do termo de Floresta, ao cidadão Francisco Antonio Gomes de Novaes.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o amanuense da secretaria de policia, Joaquim José do Rego Rangel, resolve prorogar, com ordenado, por um mez, a licença com que se acha, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder-lhe licença para embarcar na 1ª opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues ao respectivo secretario, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar o que consta do attestado junto, com relação ao recruta João Ribeiro dos Santos, filho de Maria Theodora de Jesus.

— Ao Dr. chefe de policia.—Representando-me o juiz de paz da freguezia do Buique, em officio de 1 do corrente, não poder a respectiva junta de alistamento proseguir em seus trabalhos por não terem os inspectores fornecido as listas exigidas pela lei, sirva-se V. S. de providenciar afim de que a inobservancia por parte daquelles agentes policiaes da obrigação que lhes impõe o § unico do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, não continue a obstar a conclusão do alistamento naquella localidade.—Communicou-se áquelle juiz de paz.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, os menores Joaquim de Barros Senna e João Bento de Lima, que com este lhe serão apresentados, os quaes foram remettidos com semelhante destino pelo juiz municipal do termo de Caruarú, conforme consta de seus officios de 10 e 11 do corrente.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Não havendo inconveniente, mande V. S. despachar livres de direitos, nos termos do art. 4º § 24 dos preliminares da tarifa das alfandegas, os objectos constantes dos documentos a que se refere a inclusa petição de frei Fidelis Maria de Fognani e que são esperados da Europa com destino ao uso da colonia Isabel.

— Ao mesmo.—Se estiver regular mande V. S. pagar a inclusa conta, proveniente de concertos effectuados na casa de residencia do almoxarife do forte do Buraco, os quaes importam em 56$650, segundo o officio junto por copia do engenheiro das obras militares.—Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao mesmo.—Se estiver regular mande V. S. pagar a conta junta, em duplicata, proveniente dos reparos feitos na casa do commandante do forte do Buraco, os quaes, conforme o officio junto do engenheiro das obras militares, importam em 465$270.—Communicou-se ao mencionado engenheiro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Mantenegro, a 1 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz substituto da comarca de Iguarassú, para o qual foi removido por decreto imperial de 19 de agosto do corrente anno.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que a 8 do corrente assumio o exercicio interino do cargo de promotor da comarca de Olinda, o bacharel Bernardino de Sena Dias.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S, para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis e hospital militar, no mez de outubro proximo passado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os devidos fins, as inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 215, 216 e 217.

— Ao da instrucção publica — Em resposta ao officio n. 266, que Vmc. me dirigio em 28 de outubro findo, recommendo-lhe que faça constar ao bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, delegado litterario de Jaboatão, que, é patriotico e digno de louvor o offerecimento que faz, de um terreno em sua propriedade—Bella Vista—, na villa de Jaboatão, para nelle dirigir-se um edificio em que funccionem as aulas de instrucção primaria d'aquella villa; e bem assim o proposito em que se acha o mesmo bacharel de por si, e com os recursos que pretende conseguir dos cidadãos prestimosos da localidade emprehender e levar a termo semelhante construcção.

Tendo nesta data officiado ao thesouro provincial, afim de que seja lavrada a respectiva escriptura de doação, assim communico a Vmc, para participar ao dito bacharel, scientificando tambem a este que, no orçamento vigente não ha credito concedido para despezas dessa ordem, porém que officiei á repartição das obras publicas para mandar orçar e levantar a planta do edificio projectado.—Fez-se o expediente nesse sentido.

— Ao presidente da junta municipal do Recife.—Sendo necessarios os serviços dos funccionarios da secretaria desta presidencia, que foram designados para auxiliar o secretario da camara municipal, nos trabalhos dessa junta, e, não havendo mais motivos para isso, communico a Vmc. que dispense ditos funccionarios daquella commissão.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. de modo a ser fornecida uma praça do corpo sob seu commando, ao arrematante do pedagio da barreira do Giquiá, José Antonio de Pinho Borges, afim de garantir a respectiva cobrança.

— Ao commissario de policia do Triumpho.—Satisfazendo o que sollicita Vmc. em seus officios datados de 12 e 13 de outubro, ácerca das 2 praças da guarda local sob seu commando, Urbano José Duarte, que desertou, e Pedro Aquilino de Arbori, que é incorrigivel, autoriso-o a elimina-los do quadro dessa guarda.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Giquiá*, que para alli segue no dia 18 do corrente, os 16 sentenciados constantes da relação inclusa por copia e a escolta que os acompanha.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o alferes do 9º batalhão de infantaria, Zozimo Adeltrudes Jayme da Silva, que para alli destaca, e bem assim á sua mulher D. Isidra Julia Jayme da Silva, que se acha affectada de beriberi. —Mandou se que a thesouraria de fazenda ajustasse contas e passasse guia de soccorrimento ao dito official. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Devolvo os balanços que a camara municipal de Petrolina remetteu com officio de 11 de outubro, para serem submettidos á consideração da assembléa legislativa provincial, afim de que voltem acompanhados de todos os documentos de que trata o titulo 4º da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.—Recommendo a stricta observancia das disposições de lei citadas.

— Declaro á camara municipal de Palmares, em resposta ao seu officio de 29 de setembro ultimo, recebido em 10 do corrente mez, que não pode ser approvada a arrematação dos impostos d'esse municipio, ultimamente procedida, porquanto, além de ser ella pouco vantajosa aos interesses da municipalidade, visto que excedeu em 15$000 somente, o preço da avaliação, accresce que do termo da arrematação consta que foi á praça o —direito do sangue das rêzes— imposto não mencionado no orçamento vigente, o qual é a lei n. 1,252 de 27 de junho do corrente anno.

Por isso recommendo á camara que mande pôr novamente em praça ditos impostos, tendo em vistas as disposições do art. 45 e seus paragraphos da citada lei 1,252, cumprindo que nos termos da arrematação sejam elles mencionados, conforme se acham especificados na lei.

E, se não apparecerem licitantes que arrematem ditos impostos por preço que convenha á municipalidade, deverão ser arrecadados sob a administração da camara.

Lembro á camara que o imposto de aferição de pesos e medidas deverá ser arrecadado de conformidade com o disposto no art. 102 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao chefe de policia.— Communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em resposta a seu officio de 6 do corrente, sob n. 1,019, que, segundo informa o engenheiro da repartição das obras publicas, em officio de 14, ja se expedio ordem para os pequenos reparos precisos no calabouço do quartel do destacamento do districto da Magdalena, orçados em 25$000.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., em que communica que passou-se certificado de pagamento da 4ª prestação, ao arrematante das obras do empedramento de Afogados a Giquiá, á qual tem direito.

— Ao agente da companhia Bahiana.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio, de haver chegado hontem da Bahia com a escala do costume, o vapor *Penedo*, dessa companhia, e de regressar no dia 19 do corrente, ás 11 horas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1876.

Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.—Sim.

Antonio Carlos de Almeida.—Sim.

Bernardino de Senna Silva Guimarães. — Apresente-se ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, afim de ser inspeccionado.

Dionisio Dias Moreira Leite.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Informe o Sr. engenheiro ajudante das obras publicas.

Tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Josepha Maria do Rosario.—Concedo o prazo de 15 dias.

João Antonio de Mello. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Ipojuca.

Tenente Luiz Beltrão Jorge.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito.

Bacharel Luiz Antonio de Andrade Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Angelica do Espirito Santo.—Não tem lugar o que requer, em vista da informação.

Bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.—Passe portaria na forma requerida.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

N. 1106.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 25 do corrente, á minha ordem, Antonio Zacarias do Carmo, vindo de Barreiros, por estar alli pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, Luiz José de Freitas, José Ferreira Lima, Francisco Pereira Congo, Silverio João Lopes e Cecilio Antonio da Silva, sentenciados vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo Agostinho Borges Pereira Gomes, á requisição do capitão do porto, o subdito allemão Pater Yoamson, á requisição do respectivo consul, e Francisco da Cunha Vieira, á minha disposição.

A' ordem do de Santo Antonio, Alfredo Bernardo da Nova, Hermogenes Moreira, Benjamin Patacollo, Josepha Maria da Conceição e Marcolino José de Souza, por disturbios.

No dia 26, á minha ordem, Rufino Vital, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro José da Silva, por desordem.

A' ordem do de Santo Antonio, Felippe Carneiro, Illuminata Maria de Souza e Maria Joaquina do Amor Divino, por offensa á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Joaquina Maria da Conceição, Maria Quirina, Zacarias, Francisco Ribeiro da Silva, Guilherme Ferreira da Cruz e José Francisco da Costa, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 14 DE NOVEMBRO DE 1876.

Na minha ultima ou penultima dissera-lhes que o visconde de Nogueiras (Sr. Santa Anna e Vasconcellos) que era nosso consul geral na Bahia (onde não chegou a ir e para que foi despachado) tendo aqui chegado do Perú com licença do nosso governo, foi nomeado ministro de Portugal nos Estados-Unidos, em lugar do barão de Santa Anna, a quem foi dada a demissão, parece que em virtude de certa brochura «*Notes on Portugal*» que o dito barão escreveu sobre o joelho para figurar na exposição de Philadelphia, mas em que havia disparates que desagradaram geralmente nas regiões officiaes e mesmo nas que o não são.

Agora diz-se que o Sr. Daniel, nosso chanceller no consulado do Rio de Janeiro, será nomeado consul na Bahia, e que para o lugar do Sr. Daniel vai o Sr. Luiz Correia da Silva, (irmão do novo governador de Macáu e Timor o Sr. Carlos Eugenio da Silva e do redactor proprietario do *Diario Illustrado* (de Lisboa) o Sr. Pedro Correia,) desmentindo-se assim o boato que correu de que o Sr. Luiz Correia, iria para Macau na qualidade de secretario do governador geral. Fica exercendo o lugar de secretario o actual secretario Sr. Diogo de Macêdo.

Diz-se tambem que será nomeado consul de Portugal na Bahia o Sr. Eça de Queiroz, que é actualmente consul em New Castle.

Outros affirmam que para a Bahia será transferido talvez o nosso consul em Pernambuco, ou o consul portugues no Maranhão.

Houve modificação ministerial, sahindo do gabinete o Sr. Barjona de Freitas, ministro da justiça, a quem foi dado o lugar de conselheiro do tribunal de Contas que vagou por morte do conselheiro Correia Caldeira. Tambem se diz que será nomeado par do reino.

O Sr. Cardozo Avelino, ministro das obras publicas, passou para a pasta de justiça, sendo nomeado o Sr. Lourenço de Carvalho (que era director do caminho de ferro do Douro) ministro das obras publicas. E' um engenheiro muito habil e na camara dos deputados tem combatido, com muita proficiencia, pela defeza dos actos do ministerio de que veio agora fazer parte.

A direcção do caminho de ferro do Douro foi annexada a do caminho de ferro do Minho, sendo director geral de ambas as linhas (que ainda pertencem ao estado) o Sr. Mattos.

Apezar de muitos commentarios da imprensa ainda se não atinou com a verdadeira causa desta contradança ou recomposição. Em todo o caso o Sr. Barjona fica largamente dotado pelo orçamento n'aquelle panthéon do Tribunal de Contas, apezar de não ter ainda encanecido no serviço publico e se a sua dignidade pessoal ou a conservação do gabinete exigissem que elle se retirasse diante dos ataques e objurgatorias da opposição que dizem se lhe estavam preparando a proposito de factos do dominio publico, mas pertencentes á vida privada, o Sr. Barjona teria de regressar á sua cadeira da Universidade, e que realmente não lhe chegava para a terça parte das suas necessidades mais imperiosas.

Ao talento e probidade do irmão do Visconde de Chancelleiros (o Sr. Lourenço de Carvalho) prestam homenagem todos os orgãos da imprensa, sem exclusão de côres politicas.

Creio que lhes disse que o conselheiro Eduardo Lessa, director geral dos correios estava nomeado para o Tribunal de Contas, sendo promovido o Sr. Tito de Carvalho ao lugar do Sr. Lessa. Parece que já estavam lavrados os respectivos decretos; mas tudo isto gorou com a deliberação tomada á ultima hora em beneficio do Sr. Barjona de Freitas.

Foi nomeada a commissão que no dia 11 teria de presidir ao acto do segundo concurso para adjudicação do commercio da Beira Alta. O Banco de Portugal foi opportunamente convidado a receber em deposito 30,000 libras sterlinas, de cada concurrente ou licitante. Do que á ultima hora me constar ácerca desta importante adjudicação, informarei aos nossos leitores.

Está publicada a memoria justificativa do projecto do caminho de ferro da Beira Alta, elaborada pelo distincto engenheiro Coutinho de Almeida d'Eça, que organisou dous estudos definitivos: um, apresentando a idéa do ponto de partida da Pampilhosa, e o que segue pelo valle do Mondego, pronunciando-se pelo primeiro que considerou como traçado definitivo.

A extensão do primeiro traçado é de 35,082 metros, e a do segundo 44,413.

As extensões totaes em curva no projecto definitivo apresentam um desenvolvimento total de 13,790 metros, e no valle de Mondego 25,511.

Feitos os calculos, quanto ao primeiro, encontra o Sr. Eça que a distancia de Coimbra a Santa Comba-Dão pela Pampilhosa seria percorrida ganhando o comboyo que se dirigisse por esta linha 21 minutos de avanço sobre o que seguisse á beira do Mondego.

O orçamento da variante pelo vale de Mondego dá para esta linha a despeza total de............ 3.111:688$560, e o da linha entre a Pampilhosa e Santa Comba. Dão 2:314:648$885.

Para justificar o alcance economico do caminho de ferro da Beira apresenta o Sr. Eça as seguintes considerações:

De Lisbôa á fronteira da França em Irun, seguindo pelo caminho de ferro da Beira Alta, encurtar-se-ha a extensão de 188 kilometros em relação ao caminho de ferro da Beira Baixa por Monfortinho a Malpartida.

Em relação ao actual percurso economisar-se-hão 464 kilometros.

Ainda suppondo que de futuro se possa seguir pelo caminho mais curto de Madrid a Baides, Souá, Irurzum e S. Sebastião, o encurtamento será de 57 kilometros.

Contando com o encurtamento da linha de Pamplona aos Aldnides, o traçado da Beira Alta apresenta sobre o da Beira Baixa uma differença, para menos, de 30 kilometros

O caminho de ferro da Beira Alta será pois em todos os casos a linha mais curta entre Lisbôa e a fronteira da França.

Tambem entre Lisbôa e Madrid a distancia mais será ainda pela Beira Alta.

Entre as causas poderosas de futura prosperidade que hão de advir desta linha ferrea, citam-se a riqueza agricola da região que atravessa, especialmente abundante em excellentes vinhos, a densidade da respectiva população, o commercio de exportação dos cereaes de Hespanha, principalmente da Castella Velha, e a importação neste paiz dos productos que elle recebe da America e das Antilhas; sem contar com os minerios a extrahir das riquissimas regiões mineiras da fronteiras de Hespanha, cuja exportação deverá toda ser feita pela linha portugueza da Beira Alta.

Effectivamente no dia 11, pelas 2 da tarde, teve lugar a abertura de uma unica proposta que se apresentou para a construcção do caminho de ferro da Beira Alta. A proposta é das sociedades financeiras, representadas pelo Sr. Charles Cotava e barão de Bussierre, que já no anterior concurso (em maio ultimo) se haviam apresentado.

O objecto da licitação, segundo as condições do programma, era a somma a pagar pelo governo como subvenção kilometrica. Da primeira vez pediram aquellas sociedades financeiras seis mil libras (27 contos de réis) por kilometro. O governo não aceitou a proposta por exagerada e modificou o programma na parte relativa ao pagamento da subvenção, de modo a ser mais facil levantar recursos sobre a sua importancia em annuidades pagas pelo Estado, durante 56 annos. Ainda assim os mesmos concurrentes pediram agora 28:900$000 por kilometro!

Os papeis do concurso foram para casa do presidente do conselho, onde todos os ministros se reuniram á noite para deliberar.

Dizia-se que o governo estava resolvido a não construir o caminho da Beira Alta por sua conta, e a julgar por serviços já prestados recentemente ao governo pelas sociedades financeiras que licitaram, é de crer que se feche os olhos á cifra da subvenção ter augmentado nesta nova proposta apenas 1:900$ por kilometro, e que obtenham a adjudicação que desejam.

— A emissão do emprestimo de 1,000 contos de réis para melhoramentos nas nossas possessões do ultramar já foi aberta em Paris. A *Société Financière* mandou tambem convidar para a subscripção varios bancos seus correspondentes em Portugal, offerecendo-lhes uma commissão sobre o preço porque se faz a emissão. No *Economiste Français*, de 4 deste mez, vem o seguinte annuncio:

« Governo portuguez. Emprestimo de 5 0/0.—(Lei de 1 de abril de 1876. Decreto de 6 de outubro de 1876).

« Emissão de 15:320 obrigações de 500 francos, ou 90$, ou 20 libras, ou 240 florins dos Paizes Baixos. Juro annual 25 francos, ou 4$500 réis, ou 1 libra, ou 12 florins.

« O pagamento dos coupons e dos titulos a reembolsar será no 1º de abril e no 1º de outubro, em Lisbôa, no thesouro; em Londres e em Amsterdam, em casa dos agentes financeiros de Portugal, e em Paris na sociedade de depositos e contas correntes.

« O reembolso é ao par em 85 annos.

« Sorteios semestraes a contar do 1º de fevereiro de 1877, em Lisbôa, no ministerio da fazenda. Estes titulos são igualados á divida consolidada, e livres de todo o imposto actual ou futuro.

« Preço da emissão, 417 francos, 50 c., *jouissance*, do 1º de outubro de 1876, pagaveis como se segue:

50 francos no acto da subscripção.
67,50 no acto da distribuição.
150 de 1 a 10 de janeiro de 1877.
150 de 1 a 10 de março.

417,50 (3 0/0 aos pagamentos antecipados.)

« Pagarão 415 francos os que *liberarem* as obrigações no acto da repartição.

« O dinheiro assim empregado dá mais do 6 0/0 ao anno, sem contar a vantagem da amortisação. Os titulos serão cotados na Bolsa de Paris.

« Subscripção publica, terça-feira, 14 de novembro, na Sociedade de Depositos e Contas Correntes, praça da Opera, 2, em Paris. Póde se desde já, subscrever por carta. »

— Foi publicado no *Diario do Governo* o decreto approvando o *codigo do processo civil* que publico em seguida.

As disposições do mesmo codigo começam a ter vigor em todo o continente do reino e ilhas adjacentes, seis mezes depois de ultimada a publicação do *Diario do Governo*.

O codigo consta de 1,178 artigos e 8 de disposições transitorias.

As causas de habilitação ácerca de heranças arrecadadas nas provincias ultramarinas, de heranças liquidadas pelos consules portuguezes e outras tendentes a obter pagamento pelo producto que tiver entrado no deposito publico, proveniente de bens arrecadados nas provincias ultramarinas pelos consules portuguezes e que estiverem pendentes ao tempo da promulgação no juizo da 1ª instancia commercial de Lisbôa, serão julgadas nos termos da legislação posterior.

Para a distribuição no supremo tribunal de justiça haverá as seguintes classes—causas de que o tribunal conhece em unica instancia; revista e appellações em causas civis, e revista em causas commerciaes; revista em causas crimes, revista em causas de fazenda nacional; aggravos e cartas testemunhaveis; processos de conflicto de jurisdicção e competencia; recursos eleitoraes; consultas e requisições do governo e requerimentos sobre objectos não pendentes no tribunal—e além d'estas classes, uma outra comprehendendo os recursos de revista nos processos criminaes.

Para a distribuição nas relações haverá as seguintes classes: appellações civeis, em processos commerciaes, em processos criminaes, nas causas em que fôr parte a fazenda nacional, recursos á corôa, conflictos e revista de sentenças de tribunaes estrangeiros; recursos eleitoraes e de recenseamento de jurados; aggravos e cartas testemunhaveis; causas de que a relação conhece em 1ª e ultima instancia e além destas mais duas, sendo uma para as appellações em processos commerciaes e outra para as appellações em processos criminaes.

O governo fica autorisado a tornar extensivo o codigo ás provincias ultramarinas ouvidas as estações competentes e fazendo-lhe as modificações que as circumstancias especiaes das mesmas provincias exigirem.

No dia 11, decimo quinto anniversario da morte d'el-rei D. Pedro V. de saudosa memoria, el-rei D. Fernando e o Sr. infante D. Augusto assistirám á exequias na Sé patriarchal de Lisbôa. A côrte, altos funccionarios, tribunaes, contingentes dos corpos, etc., estiveram presentes aquelle acto religioso. S. M., el-rei D. Luiz e sua augusta consorte não foram por estarem de nojo pelo fallecimento da Sra. duqueza d'Aoste

— Foi nomeado mestre de mathematica de S. A. R. principe D. Carlos o Sr. Augusto José da Cunha, reitor do lyceu nacional de Lisboa, e lente da escola polytechnica e do instituto geral da agricultura.

— O conselheiro Antonio da Serpa Pimentel, ministro dos negocios da fazenda, foi agraciado por S. M. o Imperador do Brasil com a gran-cruz da ordem da Rosa. Igual distincção recebeu o conselheiro Henrique O. Neill, preceptor dos principes.

— Tem chuvido copiosamente outra vez. O dia 11 esteve de trovoada e chuveiros torrenciaes, chegando a cahir uma faisca electrica no hospital da marinha, onde felizmente não causou estragos. Não tardarão nas folhas de amanhã e dias seguintes as narrações de prejuizos causados pelas cheias.

Parece que se vai fazer exequias solemnes em Lisboa e outras cidades por alma do cardeal Antonelli, fazendo o partido, que as promove, destas ceremonias religiosas manifestações de caracter politico.

Estão no seu direito. Assim fez o partido liberal ha annos com as exequias do conde de Cavour.

— Por portaria e circular de 4 do corrente dirigida aos reitores dos lyceus nacionaes foi remettida aquelles funccionarios um questionario elaborado pela commissão encarregada de propor um projecto de reforma do ensino secundario, afim de que sejam ouvidos os conselhos de lyceus, directores de collegios particulares e quaesquer pessoas sobre tão momentoso assumpto, respondendo o que se lhes offerecer a respeito de cada um dos pontos comprehendidos no mesmo questionario.

Dizem-me que o questionario foi redigido pelo conde de Casal Ribeiro, que é um dos vogaes (não me recordo se presidente) da mencionada commissão de que tambem fazem parte o conde de Val Bom (Lobo d'Avila), visconde de Villa-Maior (reitor da Universidade) e varias outras capacidades.

Eis o questionario:

1.º Quaes os defeitos e inconvenientes da actual organisação da instrucção secundaria em Portugal?

(*Esta resposta daria um volume, a ser respondida a serio*).

2.º Qual o plano geral da reforma dos estudos secundarios?

(*Esta daria outro e prejudicaria as restantes perguntas*).

3.º Será conveniente crear differentes institutos de ensino secundario official com indole e fins diversos?

4.º Qual o numero de cada um dos institutos de instrucção secundaria? E em que localidades convirá estabelecel-os?

5.º Os diversos institutos publicos de instrucção secundaria devem ser unicamente sustentados pelo estado, ou tambem pelos districtos e conselhos? Neste caso como e, em que proporção?

6.º Quaes são as disciplinas que devem ser professadas nos differentes institutos secundarios?

7.º Qual a distribuição mais conveniente dessas disciplinas?

8.º O ensino deve ser livre sem texto obrigado, dirigido sómente por programmas desenvolvidos? Convirá antes adoptar uniformemente compendios officiaes?

9.º No caso de haver compendio official, a quem compete escolhel-o: ao governo, á escola, ou a uma commissão especial? A escolha deverá restringir-se aos livros já approvados pelo governo?

10 Convirá estabelecer concurso para premios taos autores dos melhores compendios? E no caso affirmativo, qual o jury para a adjudicação dos premios?

11. A admissão dos alumnos nos diversos institutos officiaes deve ser precedida de alguma habilitação preparatoria? Qual e porque modo se deve provar essa habilitação?

(*Aqui é que bate o ponto. A habilitação para esses institutos deve ser a escola primaria elementar e complementar, organisadas em bases diversas das actuaes. Por ahi é que o governo deveria ter principiado. Tudo o mais será edificar na areia*).

12. Os alumnos devem ser obrigados a seguir rigorosamente a ordem disciplinar do curso respectivo, ou poderão frequentar indistinctamente, e pela ordem que lhes parecer, essas disciplinas?

13. Será conveniente que em todos, ou em alguns dos diversos institutos de instrucção secundaria a frequencia dos alumnos fique sujeita ao internado ou semi internado? Ainda quando não haja semi-internado devem estabelecer-se salas de estudo? Como organisal-as?

14. Qual será o systema mais conveniente de exames nos diversos institutos officiaes de ensino secundario?

15. Deverão harmonisar-se os exames com a frequencia?

16. Deverão estabelecer-se precedencias para os exames?

17. A que exames devem satisfazer os alumnos dos diversos institutos para obterem a diploma official do curso respectivo?

18. Qual o systema de habilitação e provimento dos professores officiaes de instrucção secundaria?

19. Convirá estabelecer o ensino normal secundario? Onde e porque modo?

20. Quantos professores devem formar o quadro dos diversos institutos de ensino secundario?

21. Quaes os direitos, garantias e vencimentos desses professores? Quaes as penas disciplinares a que devem ficar sujeitos e a forma do processo para a applicação dessas penas?

22. Convirá estabelecer melhoria de vencimento aos professores officiaes que se distinguirem por serviços litterarios ou scientificos extraordinarios? No caso affirmativo, qual o meio de serem devidamente apreciados esses serviços?

23. Deve ser prohibido o ensino particular aos professores officiaes?

24. A jubilação dos professores de ensino secundario deve ser facultativa, ou obrigatoria?

25. Quaes as condições da existencia do ensino secundario livre?

26. Os professores particulares de instrucção secundaria devem ter titulo de habilitação?

27. Os directores podem abrir collegios sem autorisação especial do governo?

28. Até que ponto se deve estender a acção do estado sobre os estabelecimentos de ensino livre, não só em relação ás suas condições hygienicas, mas tambem a todas as que se referem á instrucção e educação dos alumnos?

29. Os seminarios devem ser considerados como collegios particulares quando ensinam estudantes que não se destinam ao estado ecclesiastico?

30. Quaes devem ser os meios por que se deve exercer a inspecção do governo sobre os estabelecimentos do ensino livre, sem offensa da justa liberdade?

31. A que condições deve ser sujeita a admissão dos alumnos externos aos exames dos institutos officiaes da instrucção secundaria?

32. Todos os alumnos que pretenderem uma habilitação de instrucção secundaria devem ser obrigados a frequentar os institutos officiaes?

33. Deverão ser equiparados os exames dos alumnos do ensino livre aos dos alumnos do ensino official?

34. Como supprir na apreciação o julgamento dos alumnos do ensino livre a falta de frequencia nos estabelecimentos de ensino official?

35. Será conveniente o estabelecimento de cursos livres junto dos institutos do estado, em concurrencia com os cursos officiaes?

36. Quaes as garantias que devem ter os professores desses cursos livres quando se tornem dignos pelo progresso dos alumnos ou pela superioridade do methodo de ensino?

37. Qual a forma da superintendencia do governo nas escolas officiaes e livres de ensino secundario?

38. Será conveniente a creação de inspectores especiaes de instrucção secundaria? Quantas e quaes as suas habilitações?

— Antes de hontem venderam-se na bolsa de Lisbôa acções do Banco Luzitano a 85$ —obrigações prediaes de assentamento a 92$500 e 92$600; ditas dos caminhos de ferro do Minho e Douro (4.ª serie) liberadas a 83$200 e 83$100; inscripções de assentamento a 49; fundos hespanhóes com o primeiro semestre de 1876 a 11,90; coupon corrente para 30 do corrente mez, a primeira de 0,30 a 11,78.

— Falleceu em Coimbra o Sr. Manoel Antonio da Silva, redactor principal do *Tribuno Popular*, antiga folha da lusa Athenas.

— Tem estado muito doente com uma paralysia na lingua o conselheiro João Palha Faria de Lacerda, director de uma das repartições do ministerio das obras publicas e commercio, industria e agricultura. Vai um pouco melhor.

— A camara municipal do Pero da Regoa pedio á de Lisbôa uma cópia das condições do contrato feito por esta camara com a companhia das aguas na parte que diz respeito as aguas do rio Alviella.

Na quinta das Torres Altas, proximo

MUTILADO

foi encontrado um machado de pedra usado pelos homens das idades primitivas. Este instrumento apresenta uma superficie de 12 por 9 centimetros com a espessura de 4. Neste sitio outros specimens alli achados fazem suppor ter existido alguma povoação contemporanea d'aquella que, parece ter existido na Pena, na encosta da serra de S. Luiz, a poucos kilometros da mesma cidade.

P. S.—Parece que o governo resolveu não conceder a linha ferrea da Beira Alta. Era de prever, á vista do augmento no pedido da subvenção pelos mesmos proponentes que em maio tinham apresentado a construir aquelle caminho de ferro por quasi dous contos de réis menos por kilometro.

— Nas folhas que se publicam hoje veem já columnas e columnas com os pormenores da tempestade do dia. — grande numero de barcos, faluas e outras embarcações do Tejo feitas em cavacos, perdas de vida de alguns dos tripolantes, alguns naufragios de navios, estragos dos vasos, algumas pessoas assombradas, immensidade de vidros partidos, tectos pelas aves, claraboias derrubadas, muros desmoronados, lamentações justissimas por falta de docas, de interrupções do transito no caminho de ferro do norte por causa dos descarrilamentos provenientes das inundações e do entupimento dos canos que atravessam os aterros para escoamento das aguas, passageiros mutilados, um wagon levado com o vento desde o Poço do Bispo á Alhandra só pelo impulso do vento (22 kilometros!) grandes actos de dedicação de gente de todas as classes com risco de vida nas margens do Tejo e nos campos inundados, providencias tomadas pela administração dos caminhos de ferro para que os descarrilamentos fizessem a menor interrupção possivel ao serviço do transito, muitos fios telegraphicos apeados pelo temporal, avarias, etc., etc., etc., etc.

O dia 11 de novembro tem sido fatal muitas vezes, e desta agora deixou tambem triste memoria! Omitto os pormenores circumstanciados de todos estes desastres e prejuizos que tomariam largo espaço no *Diario*. Ainda agora só as noticias se referem á Lisbôa, arrabaldes e terrenos marginaes do Tejo até fóra da barra. Em Cascaes houve grandes estragos. Junto á *Bocca do inferno era* inaccessivel.

— São duas da tarde. Por ora não tenho aviso de apparecer o vapor *Elbe* que deve levar esta.

A tempestade prosegue. As rajadas de vento são furiosas.

— Segundo os dados estatisticos publicados hontem no *Jornal do Commercio*, a quantidade de chuva cahida no mez de outubro de 73 foi expressa em millimetros, 31mm,0; em outubro de 1874 76mm,9; em outubro de 1875 57mm,0; e em outubro do corrente anno 191mm,2. Nos outonos respectivos temos os seguintes dados: No outono de 1873 102mm,9, no de 1874, 116mm,8, e no de 1875 109mm,8.

A chuva média relativa ao mez de outubro deduzida dos ultimos 20 annos é de 96mm,7.

Por estes numeros se vê quanto é importante, e relativamente notavel a quantidade de chuva cahida no ultimo mez de outubro.

Neste mesmo mez a pressão atmospherica maxima foi 758m,4, a minima 741m,2 e a media 751m,0. A temperatura maxima foi 23°,8 centigrados, a minima 9°,7 e a media 16°,6.

Em igual mez do anno passado a porção atmospherica maxima foi 760m,6, a minima 744m,4 e a media 754m,5. A temperatura maxima foi 20°,5, a minima 11°,6 e a media 17°,7.

O vento durante o mesmo mez, em qualquer dos annos, soprou mais geralmente dos quadrantes SO. e NO., comquanto este anno viesse mais vezes ao S. e ao quadrande SE.

O seu a seu dono. O *Diario Popular* de hoje analysa a operação do recente emprestimo de mil contos feito pelo *Comptoir des depots et consignations* de Paris ao governo portuguez e acha que foi em más condições.

Serve-lhe de base á analyse a falta da publicação de documentos officiaes pelo governo de Portugal, o annuncio publicado pela casa bancaria emissora. Eis a parte mais importante da analyse:

« O emprestimo não pode produzir mais de 1,000 contos (lei de 1 de abril e decreto de 6 de outubro de 1876, e vem a ser realisado pela emissão de 15,320 obrigações. Logo, cada obrigação produz ao thesouro 65$275. Por outro lado os subscriptores (não antecipando) tem que entregar aos banqueiros 75$150. Mas, como as obrigações tem *jouissance* desde 1 de outubro de 1876, o que equivale a 2$250 por obrigação, segue-se que os banqueiros recebem liquido, 72$900 e entregam ao governo 65$275, ganhando, pois, 7$625 em obrigação, ou 116 contos de réis na totalidade d'um emprestimo apenas de 1,000 contos. Bonito negocio... para elles!

Convem não esquecer que o estado ao passo que recebe só 65$275 (ainda sujeitos aos prejuizos do cambio) de cada obrigação, fica obrigado a pagar pela amortisação 90$000 por cada uma. A differença, attendendo ás épocas das amortisações e aos effeitos do juro composto importa um prejuizo de cerca de 70 contos. Tendo em vista este desfalque o emprestimo fica ao thesouro a 7,4 0/0 de juro.

Assim nas hypotheses mais favoraveis este acreditado e habil governo para alcançar um miseravel emprestimo de 1,000 contos vê-se obrigado a pagar mais 100 contos de commissão e a sujeitar-se ao juro annual de 7,4 0/0. Succede-lhe isto, quando em Inglaterra qualquer firma acreditada obtem dinheiro a 1 1/2 até 2 0/0! Se isto succede para tão mesquinho emprestimo, imagine-se o que não será quando for emittido o emprestimo de 30 ou 32 mil contos precisos para matar ainda outra vez a divida fluctuante. »

O mesmo periodico dá conta da subscripção feita em Pernambuco para o monumento do marquez de Sá da Bandeira. Eis a noticia:

« Os cavalheiros convidados para promover entre os nossos compatriotas residentes em Pernambuco a subscripção com destino ao monumento do marquez de Sá da Bandeira, enviaram á commissão central de Lisboa um officio que acompanha a acta que indica o modo porque se constituiram em commissão.

Ambos os documentos revelam subido amor da patria, e reconhecimento pelos homens que bem a servem. Honra lhes seja; e é com orgulho que registramos estes factos.

A commissão subscreveu ao installar-se com a quantia de 950$000, que produziram 431$318 em moeda portugueza; resolveu adiar a abertura da subscripção publica para occasião mais propicia ao commercio e agricultura.

Eis os nomes e subscripção dos nossos illustres compatriotas que constituem a commissão portugueza de Pernambuco:

Commendador José da Silva Loyo	200$000
Bernardino Gomes de Carvalho	200$000
Manoel José Machado	200$000
João José Rodrigues Mendes	100$000
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	50$000

O nosso compatriota Antonio Corrêa de Vasconcellos, enviando 200$000 como donativo, pedio para que o dispensassem de fazer parte da commissão.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Eleição de senador. — Resultado de todos os collegios:

Conselheiro João Alfredo	1600 votos.
Dr. Joaquim Portella	1293 «
Monsenhor Pinto de Campos	1092 «

Eleição de deputados — Resultado de todos os collegios:

1	Conselheiro João Alfredo	1303 votos.
2	Dr. Joaquim Portella	1023 «
3	Tenente-coronel Raphael	909 «
4	Dr. Manoel Arthur	895 «
5	Dr. Joaquim Corrêa de Araujo	852 «
6	Dr. José Bento	850 «
7	Dr. Ignacio Joaquim	849 «
8	Barão de Araçagy	801 «
9	Dr. Pedro Affonso	788 «
10	Conselheiro Aguiar	787 «
11	Monsenhor Pinto de Campos	777 «
12	Dr. Gusmão Lobo	753 «

Quanto ao 13.°, recommendamos a leitura do resumo publicado mais abaixo, sob diversos pontos de vista.

Ferimento.—Tendo, no domingo as 5 horas e meia da tarde, Manoel Innocencio dado uma facada em um pescador, na rua de Pedro Affonso, o Sr. major João da Cunha Soares Guimarães, subdelegado da freguezia, mandou uma força da guarda civica prender o criminoso, que andava oragido nos telhados das casas dessa rua, o que conseguio.

O Sr. major Cunha Guimarães mostrou-se activo e energico nessa emergencia, pelo que é digno de louvor.

Ministerio da fazenda.—A' presidencia desta provincia foi expedido *o seguinte aviso*:

« Secção.—Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo presente o seu officio n. ... de 5 de outubro ultimo, e o que o acompanhou por cópia, do presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro dessa provincia, do dia anterior, cabe-me declarar a V. Exc. o seguinte:

« 1.° Que ao mesmo conselho compete fixar ou autorisar as despezas dos ditos estabelecimentos, como dispõe o art. 63 do regulamento annexo ao decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874.

« 2.° Que, na forma do art. 114, em quanto a Caixa Economica não tiver venda para occorrer ás despezas de seu custeio, serão estas pagas por conta dos fundos ou lucros do Monte de Soccorro.

« 3.° Que, de accordo com o art. 115, nos primeiros tempos, e quando o juro das quantias emprestadas sobre penhor não fôr sufficiente para fazer face a todas as despezas do Monte de Soccorro, o deficit será supprido pelos respectivos fundos.

« 4.° Que se deve observar toda a economia nas despezas desses estabelecimentos, e empregar esforços para o desenvolvimento de suas operações, afim de não ser desfalcado o seu fim o capital.

« 5.° Que nesta data autoriza á thesouraria de fazenda para entregar por emprestimo ao Monte de Soccorro, para seu fundo capital, a quantia de 25:000$, mediante as condições constantes da ordem n. 564 de 6 de dezembro de 1875, a qual se acha na collecção das decisões do governo, desse anno. Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Cotegipe*.—A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Jury do Recife.—Hontem deixou de funccionar esse tribunal por só haverem comparecido 34 juizes de facto.

A sessão foi prorogada por 4 dias.

Reunião de confraria. — Quinta-feira (30 do corrente), ás 6 horas e meia da tarde, deve realisar-se a reunião da mesa geral da irmandade da Santissima Trindade, erecta no convento de S. Francisco do Recife.

Mosquito.—Recebemos o n. 391 desse jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Cento e dous annos.—Com essa idade foi sepultada, no cemiterio publico do Recife, no dia 25 do corrente, Rita Vieira, preta, natural de Pernambuco, pensionista do asylo de mendicidade.

Passamento. — No domingo (26) falleceu na Passagem da Magdalena, o Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva, que foi por muitos annos importante negociante de nossa praça, e que ha cerca de nove achava-se sobre o leito, soffrendo de amolecimento cerebral.

A' seus dignos filhos e genros nossos sinceros pezames.

Deputados geraes —Votação de todos os collegios para deputados, conforme as notas publicadas pelo *Tempo* e as authenticas até agora recebidas.

COLLEGIOS	VOTOS. CONSELHEIRO THEODORO	DR. A. DE OLIVEIRA
Recife	76	84
Jaboatão	15	11
Pão d'Alho	34	38
Nazareth	52	44
Bom Jardim	32	50
Goyanna	40	35
Itambé	41	21
Olinda	11	4
Iguarassú	15	
Limoeiro	31	44
Cabo	14	7
Ipojuca	21	20
Victoria	46	50
Escada	25	14
Serinhaem	7	9
Rio Formoso	20	4
Barreiros	4	
Palmares	30	26
Panellas	31	20
S. Bento	3	16
Bonito	31	29
Bezerros	9	22
Bom Conselho	55	10
Garanhuns	1	40
Triumpho	12	
Flores	9	
Ingazeira		16
Floresta	18	19
Cimbres	3	33
Cabrobó	12	
Exú		6
Ouricury		13
Petrolina	11	4
	709	684
Duplicata do collegio de Carnarú	13	32
	722	716
Hyppotheses		
1.ª Apuração de todos os votos liquidos e certos com exclusão das duplicatas	709	684
2ª Inclusão de ambas as duplicatas	722	716
3ª Inclusão de uma só das duplicatas	709	716
4ª Inclusão unica de outra duplicata	722	684

Anniversario natalicio. — Completou hontem 32 annos de idade S. Exc. Revma. o Sr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda.

Boa viagem.—O vapor brasileiro *Pernambuco*, chegado domingo ao nosso porto, gastou cinco dias e horas para vir do Rio de Janeiro ao nosso porto, demorando-se o tempo do costume nos da Bahia e de Maceió.

Nesta viagem veio elle commandado pelo distincto official o Sr. Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

E' uma das melhores viagens que tem feito os vapores dessa companhia.

Imprensa.—Acabam de ser impressas, nesta cidade, as tres primeiras formas do melodrama, em um prologo e cinco actos, ornado de musica e canto, *Gaetano Sferra ou o homem propõe e Deus dispõe*, trabalho de nosso illustrado comprovinciano Hyppolito Gadault.

E' trabalho importante e digno de apreço.

Collação de grão. — Na noite de 24 do corrente realisou-se a collação do grão de doutor nos Srs. bachareis Manoel Pinto Damaso, José Hygino Duarte Pereira e Frederico Augusto Borges, que ultimamente foram approvados na defeza de theses, que apresentaram á Faculdade de Direito.

A' solemnidade deste acto, que foi esplendida, concorreu numero extraordinario de espectadores e convidados, contando-se muitas senhoras:

Fallaram: como padrinho de todos, o Sr. Dr. Aprigio Guimaraes; em nome dos graduados o Sr. Dr. Manoel Pinto Damaso.

Via ferrea de Olinda e de Beberibe. — No proximo mez de dezembro haverá, nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 horas e meia da manhã e da noite, partindo dos tres pontos extremos da linha.

Instituto Archeologico e Geographico.—Deve haver sessão ordinaria, na quinta-feira (30 do corrente).

Faculdade de Direito do Recife.—No dia 6 de dezembro proximo deve encerrar-se a inscripção dos candidatos ao concurso para preenchimento da cadeira de lente substituto, vaga pelo accesso do Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Dinheiro.—O vapor *America* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 2:100$000.

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	70:000$000
Rio de Janeiro	[illegible]

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Parahyba	[illegible]
Natal	[illegible]
Ceará	[illegible]

Escravos. — De nossa praça foram para o Rio de Janeiro, no vapor *Pará*, 2 escravos.

Companhia dos phenomenos.—Hoje á noite, effectuar-se-ha, no theatro Santo Antonio, a 2.ª representação dos surprendentes trabalhos desta companhia.

E', com certeza, digna da attenção publica uma companhia como esta, cuja execução de trabalho fica sempre á quem do que promettem seus programmas, por que sortes ha, que escapam a qualquer explicação, tão importantes e mysteriosamente feitas são ellas.

Realisando com perfeição o que a gymnastica pode offerecer de mais difficil em equilibrio e agilidade, esta companhia conta artistas muito notaveis, cujo merito tem sido reconhecido e applaudido por quantos os teem apreciado.

A impressão produzida no animo dos que assistiram á primeira representação, deixa esperar que a de hoje determine uma enchente completa do theatro de Santo Antonio.

Solemnidade religiosa. — No domingo (26) pela manhã, S. Exc. Revma. o Sr. D. Fr. Vital procedeu, na igreja do Paraizo, á distribuição da primeira communhão a diversas alumnas da casa dos expostos.

A' tarde percorreu o largo do Paraizo uma procissão acompanhada pelas mesmas alumnas.

Escola normal. — No sabbado (25 do corrente) teve lugar a solemnidade da distribuição dos premios e entrega dos diplomas de capacidade aos alumnos e alumnas que terminaram o curso.

A's 10 horas, tendo comparecido o Exm. Sr. presidente da provincia, abrio-se a sessão solemne, cantando os alumnos e alumnas-mestres o hymno da escola; em seguida foi dada a palavra ao Sr. Dr. José Austregesilo Rodrigues de Lima, digno professor da 1ª cadeira do 3º anno, o qual proferio o seguinte discurso, que mais uma vez veio confirmar o bem merecido conceito em que é tido tanto naquelle estabelecimento como *fóra delle*: — Eis o discurso:

« Srs.—Nesta festa litteraria, que tanto sobresahe pela modestia e singeleza, como pela importancia e animação, era minha intenção dirigir-vos por mim a palavra, quando mesmo a illustre congregação desta escola não tivesse a condescendencia de collocar sobre meus hombros essa tarefa, que, se traduz confiança honrosa, não deixa de pesar de mais sobre minhas debilissimas forças, que me não permittem fazer o que devo, nem o que desejo para corresponder á vastidão do assumpto, nem á espectativa do illustrado auditorio, que me está honrando com sua benevola attenção.

« Apezar disto, venho tentar o desempenho desse duplo dever, pela satisfação que sinto de congratular-me com meus charos discipulos pelos triumphos escolares, que souberam alcançar á custa de tantos dias de paciente trabalho e duras fadigas acompanhados da mais decidida prova de docilidade e necessaria moralidade, que tanto os distingue e os recommenda á estima publica.

« Ainda mais, era de meu dever aproveitar esta solemne opportunidade para encarecer mais uma vez a melindrosa missão, a que elles se destinam, o sublime sacerdocio, a que vão dedicar toda sua actividade e forças; pois é certo « que não ha hoje « obra mais christã, nem mais patriotica que possa « ser emprehendida por uma grande sociedade do « que sejam as escolas: é o triumpho e o beneficio « da civilisação » palavra de Laboulay, acerca da instrucção primaria.

« E elle não exagerou as virtudes maravilhosas desse primeiro apostolado.

« Leibnitz disse um dia—que se lhe dessem a instrucção durante um seculo, elle mudaria a face do mundo, e eu me atrevo a dizer que derramem a instrucção por toda parte que eu asseguro aos povos a possivel felicidade neste mundo.

« Por ventura, já contemplastes bem attentamente o quadro lugubre e contristador do analphabeto perante os homens?

« Ja calculastes os males e as perturbações, que o analphabetismo tem derramado no seio das sociedades?

« Pois todos elles se podem resumir neste celebre dilemma—escola ou prisão—que deu nome á brochura, em que Carlos Roberto provou com o algarismo dos crimes a necessidade de mandar se as creanças ás escolas.

« Com effeito, o analphabeto é o infeliz, que carrega todas as interdicções, e que soffre todas as privações sociaes.

« Perante o estado, a sociedade civil e a religião, o analphabeto é o homem que só tem deveres e não tem direitos; é o ente racional que não faz inveja aos irracionaes educados.

« No estado, o analphabeto vive condemnado á perpetua suspensão de todas as funcções politicas.

« Se nossa constituição politica, em seu decidido amor pelas liberdades publicas, permittio que em certas circumstancias, o analphabeto votasse nos comicios populares, foi certamente com o fim de accender em seu peito o fogo do patriotismo, e excitar-lhe o brio e o estimulo de tornar-se digno e apto para ser votado; mas, é certo que, quem não sabe ler, nem escrever, não tem a capacidade necessaria de intervir com seu voto na governança e direcção dos negocios publicos; e effectivamente não intervem; por que em ultima analyse, quem vota é o que escreve e o que lê o nome do votado; não passando o analphabeto de inconsciente portador de um recado, que elle não comprehende.

« E' dest'arte que essa pobre gente nunca póde evitar de servir de ponto estrategico, ora do absolutismo dos governos, ora da especulação dos astutos ambiciosos.

« E se elle não póde votar, como poderá ser votado?

« E o que importa essa permanente incapacidade, senão uma suspensão perpetua de todos os direitos politicos, a mais nobre prerogativa do cidadão?

« Perante a sociedade civil não é menos triste e lastimavel a situação do analphabeto. Ahi, não passa elle de um pupillo perpetuo; vive sob uma tutela permanente, não sabe abrigar-se, nem conhece as obrigações que contrahe.

« Na familia, o que vale elle? e que futuro se deve esperar da familia, em cujo recinto nunca se encontra o livro, nem a penna? Quem tudo ignora, o que pode ensinar?

« Nas variadas transacções da vida civil, de que modo pode elle figurar? Sempre debaixo da protecção de quem quer que seja, que saiba ler e escrever, nenhum acto civil póde por si praticar sem interferencia de vontade alheia, que afinal é a que prevalece sobre a do pupillo perpetuo.

« Quasi sempre victima da fraude e do abuso de confiança, o analphabeto só pode ser equiparado ao menor ou ao interdicto, sem comtudo ter a vantagem, que estes gozam, de estarem sob a tutela e vigilancia da lei, que os defende em sua fraqueza e ignorancia, e não assim ao analphabeto.

« Não é exageração affirmar-se que nosso codigo commercial trancou as cem portas, que dão entrada á profissão mercantil ao desgraçado analphabeto; taes são as obrigações impostas aos commerciantes; e os favores que lhes são outorgados, que elle nem pode cumprir umas, nem gozar das outras; ao passo que o nosso codigo penal com larga franqueza lhe abre todas as portas das prisões.

« Eis parallelo em que consiste a lei da compensação—fecha-se a porta das pingues e honrosas posições; mas, se lhe facilita a carreira dos crimes, e a entrada das cadeias!

« Uma cousa pela outra!

« Oh! já é até cruel o rigor com que se procede em relação a esses desventurados filhos do obscurantismo.

« Para com elles leva-se o rigor penal até o excesso, até a injustiça, quando se tem de punil-os, sob pretexto de serem mais perversos e mais perigosos á tranquillidade publica; entretanto que, em face da moral e da justiça social, me parecem os menos criminosos ou antes os mais innocentes.

« Na verdade, quem não conhece uma só disposição do codigo penal, quem não possue mais do que uma noção confusa, incompleta e assás erronea do bem e do mal; quem é dirigido por uma moral tosca, sem principios, nem regras; quem não sabe o que é crime, nem lei, nem sociedade, nem governo, nem rei, nem Deus, poderá sempre ter a intenção directa de praticar um crime, de infringir a lei? quem conserva o espirito agrilhoado por taes prisões moraes e intellectuaes, a ignorancia crassa de um lado, a depravação de costumes de outro, pode dizer que teve pleno conhecimento do mal que fez? que teve plena liberdade de praticar ou deixar de praticar o facto delictuoso? Se o homem nessas condições poder ser considerado sempre agente livre, para se tornar imputavel com todos os rigores da justiça penal, então liberdade não é o poder moral de preferir entre o bem e o mal, e sim o poder de obrar segundo os instinctos da natureza. E quem a quer assim?

« E perante a religião, que papel representa o analphabeto? Destinado a arrastar o carro triumphal do fanatismo, sectario frenetico de uma idolatria grosseira, leva as perturbações ao seio da sociedade, como um verdadeiro criminoso; e bem sabemos que a desordem produzida pelo fanatismo é das mais perigosas, e menos remediavel do que a produzida pelo crime; para este basta a cadeia; e para aquelle, qual o remedio prompto de que se pode lançar mão?

« O fanatismo, deploravel abuso da religião, é mais funesto á ordem social do que a anarchia, que é o abuso da liberdade; e não ha terreno mais uberrimo para a vegetação dessa planta venenosa do que o analphabetismo, que sensualisa e materialisa as mais puras noções da Divindade e da religião; imagina um Deus feito á sua imagem e semelhança; empresta lhe todas as paixões e defeitos, e afinal presta lhe uma adoração e culto, indignos de um e de outro.

« O que é, pois, o analphabeto?

« Na communhão politica é o proscripto; na communhão civil é o interdicto; na communhão religiosa é o idolatra fanatisado.

« No 1º caso, ha o sacrificio da liberdade ao absolutismo; no 2º, o sacrificio da propriedade ao artificio fraudulento; e no 3º o sacrificio da fé á falsa divindade.

« Agora, Srs. alumnos mestres, podeis bem calcular a importancia do sacerdocio, que ides professar; a extensão da responsabilidade, que ides contrahir perante nós e toda sociedade. Tendes de levar a luz por entre as trevas; de prevenir as enfermidades; e de guiar o caminho da felicidade a tantos cegos.

« A vossos cuidados são confiados centenares de tenras e innocentes crianças para os tornardes felizes, preparando lhes um futuro compativel com sua natureza racional e livre.

« Tremei diante dessa immensa responsabilidade; porque, severas contas vos hão de ser tomadas pelos vossos futuros discipulos, pelos seus pais, e por toda sociedade.

« E desde já esperamos, de vossa dedicação, de vosso amor ao cumprimento de vossos penosos deveres, de que destes sobejas provas, que, para gloria vossa e desta escola, que tanto se desvelou a bem de vosso aperfeiçoamento moral e intellectual, vos eleveis á altura da missão, de que brevemente tendes de ser investidos.

« Exms. Srs. presidente da provincia e inspector da instrucção publica.—Vossa presença nesta solemnidade bem está demonstrando que sois fervorosos defensores das idéas de propagação da instrucção primaria, como meio mais vehemente da civilisação e moralisação da familia humana, e por este titulo vos constituistes decididos protectores das letras primarias nesta provincia em que dignamente occupais os cargos, que vos offerecem milhares de occasiões para continuardes a dar provas de vossos patrioticos sentimentos.

« Pois bem, consenti que nós depositemos em vossas mãos, os diplomas que foram obtidos pelos alumnos mestres desta escola, para que possais vos convencer dos esforços, que nós, mestres e alumnos, empregamos para corresponder aos intuitos desta instituição; e peço permissão para vos lembrar que de vós depende fazer o resto em beneficio da instrucção.

« Preparamos nossa milicia pacifica e entregamol-a ás vossas sabias disposições, para que a envieis por todo solo pernambucano a plantar a semente da instrucção, e lhe recommendeis toda vigilancia para não deixarem brotar o joio da corrupção, já tão adiantada nos nossos costumes; que façam guerra de morte ao analphabetismo, que appliquem, quanto poderem, o ferro em brasa a essa chaga social; que não contemporisem, nem transijam com esse inimigo do progresso e da ordem publica.

« E assim compriremos nossos deveres, e poderemos descançar sobre a tranquillidade de nossas consciencias com a convicção de que concorremos, quanto estava em nossas forças para o melhoramento e engrandecimento moral e intellectual desta nobre terra. »

Terminado o discurso, passou S. Exc. á distribuição dos premios entregando os aos alumnos e alumnas mestras á medida que eram nomeados pelo secretario.

Foram premiados os seguintes alumnos e alumnas:

Com o premio de 1ª classe, o alumno mestre do 3º anno Pedro Pereira de Souza Lemos.

Com o de 2ª classe, a alumna mestra do 2º anno D. Anna Amalia Barbosa Ribeiro.

Com o de 3ª classe, Cosme Augusto Pereira da Luz, D. Florimena Joaquina de Mello Montenegro, e D. Maria Italina de Albuquerque, todos do 2º anno; Manoel José Soares Guimarães, José Ribeiro da Fonceca Braga, D. Carolina Militana de Carvalho, D. Rufina Onalia Freire e D. Urcissina Cavalcante de Albuquerque.

Tendo tambem obtido premio da 2ª classe o alumno da escola primaria annexa, Vicente Ferreira de Carvalho Neiva

O digno professor da aula pratica o Sr. Vicente de Moraes Mello, obtendo a palavra pela ordem, offertou por sua vez um importantissimo atlas geographico ao alumno-mestre Pedro Pereira de Souza Lemos, como premio pelo muito que se havia distinguido esse alumno-mestre.

Em seguida foram entregues o diploma de capacidade aos alumnos e alumnas seguintes: Pedro Pereira de Souza Lemos, Jovino Barral da Fonceca, Americo Pereira Brandão, Pedro Celestino da Trindade, Ignacio Felicio de Sales Menezes, D. Liberata Maria da Conceição, D. Rufina Demetria de Souza, D. Maria Hosana Pacheco, D. Antonia de Souza Prata, D. Grata Candida de Alcantara Couto, D. Candida Francisca de Menezes Moraes, D. Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.

Feito o que, pediram e obtiveram a palavra os alumnos mestres Pedro Pereira de Souza Lemos, Manoel José Soares Guimarães e José Augusto Porto Carreiro, e as alumnas mestra D. Florimena Joaquina de Mello Montenegro, D. Rufina Onalia Freire, D. Carolina Militana de Carvalho e D. Maria Joaquina do Sacramento.

Terminando o acto com uma linda poesia recitada pelo Dr. José Maria de Alququerque Mello Filho.

Novas publicações.—Recebemos do Rio de Janeiro:

— O n. 20 da *Saison*, apreciavel jornal de modas, correspondente a 16 de outubro. A superioridade dessa revista está hoje provada. Nenhuma outra folha de modas, guardadas as proporções de preço, é tão variada, rica e barata. Nenhuma, ainda mesmo as que são hebdomadarias, chegam a prefazer no fim de um anno o total de 2,000 gravuras de modas em fumo, 24 laminas representando cerca de 100 toilettes cuidadosamente coloridos, mais de 400 moldes em tamanho natural, e um sem numero de explicações para fazer por si, não somente tudo quanto diz respeito ao vestuario de senhoras e crianças, como tambem todos esses artigos de phantasia e gosto que enfeitam e dão graça a uma casa de familia.

— *Regulamento* da associação brasileira de seguro mutuo Auxiliar do Trabalho Nacional e dos Ingenuos, fundada sob os auspicios de S. A. o Sr. conde d'Eu, e gerida pelo banco Industrial do Rio de Janeiro.

— Os ns. 44 a 46 da *Leitura do Domingo*, interessante publicação illustrada de romances, na qual vem de presente *A torre S. Jacques* e *Miguel Strogoff*.

— O n. 43 da *Revista Illustrada*, contendo muito chistosas gravuras sobre a questão religiosa.

— O n. 10 da *Illustração Brasileira*, contendo as seguintes gravuras: a princeza da Roumania com suas damas de honra em trajos nacionaes. Conselho de ministros presidido por Mme. de Maintenon nos aposentos de Mme. de Maintenon. Jorge Sand, por uma photographia de Nadier em Paris. Mstitel, typo do insurgente bulgaro. O sultão Abd-ul-Hamid II. Passagem do corpo de voluntarios do major Djoka Vlaikowitsch, na Bosnia. Familia de fabricantes ambulantes e vendedores de crucifixos, nos Alpes austriacos.

Exposição da miseria.—Lê-se no *Telegrapho Maritimo*:

« Sabemos que se trata de reunir os elementos necessarios para celebrar no anno vindouro uma exposição de cegos, aleijados, côxos, contusos, idiotas, surdos, mudos, em uma palavra, de todos aquelles desherdados que vagam pelas ruas pedindo esmola.

« Com seu respectivo consentimento serão expostos em um salão, onde mediante uma pequena esportula, o publico poderá observal-os detidamente. »

Um qui pro quó militar. — Passa-se a scena n'um quartel onde havia gente da reserva ou reservistas. Um official superior tratava de examinar os soldados chamados a serviço, quando um individuo, cujo andar ondulante revelava por demais o seu estado, approximou-se delle e disse-lhe, fazendo a continencia militar:

« Meu general, pode dizer-me onde está a minha companhia? »

O official medio primeiro o retardatario, admoestou-o severamente a respeito da sua intemperança, e mandou-o retirar e ir deitar-se. O reservista, porem, insistio.

« Queira perdoar, meu general, não o offendo mas peço que me diga onde está a minha companhia.

« Vai-te com todos os diabos, respondeu o official desesperado; procura tu mesmo a tua companhia!

« Meu general, eu sou um homem de bem; procuro pela minha companhia, não é vergonha fazer esta pergunta. »

No serviço militar e perante as necessidades da disciplina, as conclusões são summarias, e, assim, o official, chamando um cabo de esquadra, resumio as suas da seguinte maneira:

« Conduzam este maroto para o xadrez; isso ha de refrescar-lhe a memoria, e amanhã de manhã, quando acordar, lembrar-se-ha do numero da sua companhia. »

O *quidam* deixou-se conduzir sem resistencia, murmurando apenas entre dentes: « Mas em summa eu só procuro a minha companhia, o que é que pode haver nisto de desrespeitoso? »

Metteram-o no xadrez, onde immediatamente ferrou no somno do justo... que bebeu em demasia durante o dia.

Na manhã seguinte, compareceu perante o official, que lhe perguntou se afinal encontrara no repouso da noite o numero da sua companhia.

« Por vida minha, Sr. official, objectou o interpellado, eu estava aquecido de mais hontem á noite e não tenho muito presente o que se passou.

« Aquecido, respondeu-lhe o official; é boa! estavas completamente ébrio, e procuravas o numero da tua companhia, lembras-te?

« Não, senhor.

« Traze comtigo a tua papeleta?

« A minha papeleta está em casa, não sabia que fosse necessario.

« Que fosse necessario! Para o que serve então uma papeleta de reservista senão para o dono a trazer sempre comsigo?...

« Reservista? respondeu o individuo com voz espantada; mas eu não sou reservista; sou funileiro. Tenho a minha papeleta de funileiro, e nada mais.

« Como, funileiro, mas então porque procuravas hontem á noite a tua companhia?

« É boa, meu official, estava em companhia de tres amigos, e naturalmente queria saber onde elles se achavam. »

O official deu uma gargalhada e mandou embora immediatamente o pseudo-reservista.

Miscellanea.—Parece que o terceiro congresso catholico italiano se effectuará em Bolonha, sob a presidencia do cardeal Morichini, arcebispo daquella cidade, contando-se que assistirão a elle diversos jornalistas de varias nacionalidades.

— Fallava-se de *toilettes*. Perguntaram a uma condessa, tão celebre pelo seu bom gosto e elegancia:

« Mas a que chama V. Exc. um toilette completo?

« Aquelle que faz com que nos esqueçamos de observar os outros. »

— Morreu ultimamente, em Grenoble, Henri Bertini, distincto pianista francez, nascido em Londres em 1778. Os seus primeiros concertos tiveram lugar na Hollanda quando tinha a idade de 10 annos, obtendo grandes successos.

— No *El Comercio*, de Lima, encontramos a seguinte noticia:

« No vapor *Trujillo*, chegou uma companhia dramatica china, composta de 70 actores. Vai trabalhar no Odeon, theatro que arrendaram por 5 annos. »

Loteria.—Terça-feira 5 de dezembro, correrá a loteria (205.ª) a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá. Os bilhetes acham se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Hospital Portuguez.—Movimento da enfermaria da semana de 19 a 25 do corrente:

Existiam 36, entraram 7, sahiram 10, existem 43.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Dubois e Josephina (irmãs da caridade), Francisco Ferreira Vianna Bandeira e 2 criados, Maria das Dores Cupertina dos Anjos, Jeronymo Muniz Ferrão de Aragão e 1 criado, Hermino Martins Carvello e 1 criado, Dr. Felisberto Montenegro, Margarida Serva, Cicero de Mello, José Martins da Silva, Narciso José Pereira, Francisco Aguiar, Ferreira Novaes, Mathias José de Carvalho, Dr. João Candido de Moraes Rego, Dr. Miguel A. Pereira do Rego, Florinda (escrava), Antonio Augusto de Almeida Pinto, e Antonio Augusto da Silva Cunha (soldados), João Rodolpho de Carvalho Dias, Thomaz de Aquino, José de Souza Rocha, sargento Antonio Xavier, sua mulher e 2 filhos, Francisco Ferreira, soldados Joaquim Pinto de Meirelles e Marcos José do Nascimento, Fabiana, Severina Maria da Conceição, cabo de esquadra Salustiano de Castro e sua mulher, José, Esperança, Anastacio José do Nascimento e 2 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Elbe*:

Adolpho E. Leal, Luiz Antonio Vieira, Joaquim E. Ribeiro, Antonio S. de I. E. Ribeiro, Francisco de Castro, J. Ferreira da Silva, Reber Adolphe, J. M. de Aguiar e 1 criado, Pinto de Campos, Joaquim M. da Cruz, R. V. da Costa, Julio A. da Silva, Augusto C da Silva, sua senhora e 1 menino, Augusto José T. de Freitas, José Henrique Ferreira, Manoel Antonio de Oliveira Cunha, Napoleão de Oliveira, Antonio de Carvalho, Custodio J. da Silva, C. Spilkez e José Antonio Rodrigues.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *America*:

D. Anna Monteiro de Moura e sua familia, D. Emilia Gomes Camello da Silva, Dr. José Fernandes Torres, Dr. José Caetano, Manoel Martins de Miranda, Carlos Augusto Zanot, Antonio F. da Silva, Pedro A. Teixeira e sua familia, José Rodrigues dos Santos, Theodoro M. Ferreira da Silva, Castor Casalis, Jacintho José de Andrade, Ubaldo Sopton, Manoel José Martins, Luiz Deocleciano Ribeiro Pessoa, Bernardo Valente Filho e 19 escravos a entregar.

Leilões.—Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 66, de moveis. louça, vidros, obras de prata e de electro-plate, um piano de manivela, um piano, espelhos, etc.

Pelo agente Martins, á rua da Senzala n. 88, de uma carroça, armação, utensilios, moveis de uma fabrica de cigarros.

Pelo agente Pestana, ao largo do Mercado n. 19, de moveis, quadros, louça, vidros, etc.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda, n. 53 do sitio Cruz, na Boa-Viagem, com banhos doce e salgado, etc.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, da casa terrea n. 15 da rua Ponte Velha, e da dita n. 17 na povoação de Duarte Coelho, em Olinda.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de novembro de 1876:

Rita Vieira, preta, Pernambuco, 102 annos, solteira, Boa-Vista, asylo de mendicidade; velhice.

João Pereira do Nascimento, caboclo, Ceará, 28 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Tertuliano dos Reis, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, branco, Parahyba, 31 annos, casado, Santo Antonio, casa de detenção; amolecimento cerebral.

Rosalina, parda, exposta, falleceu hontem de espasmo, mandada pelo Dr. chefe de policia.

— 26 —

Manoel Joaquim Ramos e Silva, branco, Portugal, 84 annos, casado, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Felippa Candida dos Santos, preta, Pernambuco, 17 annos, casada, S. José; eclampsia.

Catharina, parda, 1 dia, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre continua.

Antonio, preto, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; ascite.

Josepha, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; congestão cerebral.

O cadaver do sentenciado appellado Manoel Aranha da França, branco, Pernambuco, falleceu no hospital Pedro II, mandado pelo delegado de policia.

O cadaver de uma criança, que morreu sem ser baptisada, mandada pelo subdelegado da Boa Vista.

Maria Josepha do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Joanna Evangelista do Nascimento, Rio Grande do Norte, 78 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; anazarca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pede-se a attenção dos senhores armazenarios do Recife.

O abaixo assignado, lendo o *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente, nelle encontrou uma publicação assignada pelo Sr. Correia Marques, na qual este senhor declara que tem feito retirar de seu armazem porção de assucar viciado por alguns agricultores, e que outros armazenarios o tem comprado. E como o mesmo abaixo assignado, por sua vez tambem tem retirado assucar nas mesmas condições, pede ao referido Sr. Marques que indique o nome dos senhores de engenhos que botam assucar com areia e quaes os armazenarios que compram; pois é justo que fiquem conhecidos os que commettem vilezas, e sem mancha os que prezam as suas reputações.

Aguardo a sua resposta, afim de que possam os senhores armazenarios do Recife firmarem seu juizo a meu respeito. E declaro aos referidos senhores armazenarios do Recife que assucares que daqui remetto são consignados aos Srs. Leal & Irmão, Manoel Joaquim da Rocha, e Ferreira Casção & Filhos, por isto lhes rogo que verifiquem e examinem toda e qualquer quantidade de assucar que, com a minha marca lhes for vendida por aquelles senhores.

Villa de Palmares, 27 de novembro de 1876.

Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz publico que o Instituto franqueia a sua bibliotheca, archivo e museu, á curiosidade publica e á consulta de qualquer pessoa, quer seja socio quer não, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

O mesmo Instituto cordialmente agradece a todas as pessoas que lhe offertarem obras impressas sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos, especialmente sobre a historia e a geographia; bem como manuscriptos que por sua antiguidade possam trazer-nos conhecimento de datas e de factos que interessem á historia patria.

Tambem compra a dinheiro essas mesmas obras ou manuscriptos, que por ventura estejam em mãos de pessoas que as não queiram offertar.

Do mesmo modo, com a devida permissão, o Instituto manda tirar copias, onde quer que seja preciso.

Secretaria do Instituto, 21 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE
Secretario perpetuo.

N. 196.—**Agua Florida de Murray & Lanman.** — Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da Florida tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e balsamicas flores e verdejantes arbustos. Aqui temos, pois, o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquezinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro d'um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta Agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina Agua da Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; em quanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de LANMAN & KEMP venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envolterio a cada garrafa.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — 6$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0.

Couros salgados seccos — 383 e 390 rs. o kilo, sabbado.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 d. por 1$000, sabbado.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 7/8 e 25 3/4 d., e do banco 25 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 375 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 372 rs. o franco.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 468 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto — (á vista) 113 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 25	780:377$144
Idem do dia 27	35:143$659
	815:520$803

Descarregam hoje 27 de novembro de 1876

Barca ingleza — *Voluna* — ferragens e tijolos para o trapiche da alfandega, para despachar.

Lugar inglez — *Minnie* — kerosene para deposito no trapiche Vieira.

Brigue dinamarquez — *C. E. Suhr* — madeira despachada para o 5º ponto.

Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho americano — *F. I. Merryman* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho portuguez — *Rio Lima* — fumo para o trapiche Companhia.

Lugar inglez — *Dora* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 27 DE NOVEMBRO Á 2 DE DEZEMBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—366 rs. o kilo.
Assucar branco—280 rs. o kilo.
Assucar mascavado—168 rs. o kilo.
Café bom — 480 rs. o kilo.
Sal de cozinha — 104 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 27 de novembro de 1876. — Os conferentes,
José Amancio do Outeiro.
Raymundo F. Barbosa.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 20 de novembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação

Brigue nacional *Arroio Mal*, entrado da Bahia e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Barricas vasias 1,679.
Pipas vasias 119, á ordem.

Sumaca hespanhola *Anna Christina*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Pipas vasias 150 á ordem.

Brigue inglez *Glancus*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,100 barricas aos consignatarios.

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 24 volumes a diversos.
Brinquedos 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Camisas e chapéos 5 caixas a Cramer Frey & C. Calçado 1 caixa a Monhard Mettler & C. Carne salgada 1 caixa a Meuron & C. Charutos 1 caixa a H. Nuesch & C. Chapéos 3 caixas a Monhard Mettler & C.
Drogas 2 caixas a Manoel da Silva Faria & C.
Espartilhos 1 caixa a Manuel & C.
Fitas 1 caixa a Alpio Vieira & C.
Instrumentos 1 caixa a C. William.
Joias e outros artigos 1 caixa a Julio Fuerstemberg.
Kalendarios 1 caixa a Bourgard & C.
Livros 1 caixa a A. B. Ghewy, 1 a José de

MUTILADO

Vasconcellos, 1 a Augusto Frederico de Oliveira, 1 a E. J. Perkins, 1 a J. Medegley, 1 a Walfredo & Souza, 1 a Cordeiro Simões & C. Ditos e jornaes 1 caixa a De Laithacar & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Submarine Brasilian Telegraph Company, 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Cordeiro Simões & C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Miguel Gonçalves da Luz. Meias 2 caixas a Monhard Mettler & C.

Objectos de escriptorio 2 caixas a Western and Brasilian Telegraph Company, 1 a C. H. Walker. Ditos para lithographia 1 caixa a F. H. Caris.

Perfumarias 1 caixa aos mesmos.

Queijos 16 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 147 á ordem, 104 a Antonio Francisco Corga, 18 a Eduardo Moreira & C., 27 a José Joaquim Alves & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 12 a Fernandes & Irmão, 50 a Lebre & Reis, 11 a Souza Bastos & C., 40 a José Marcelino da Rosa & Filho, 50 a Antonio Ferreira de Carvalho, 43 a viuva Leitão, Guerreiro & C.

Roupa 1 caixa a Manoel Arthur, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão. Sedas 1 caixa a Cramer Frey & C., 1 a Gurgel do Amaral.

Tecidos diversos 6 volumes e H. Burle & C., 17 a Gonçalves Irmãos & C., 21 a Monhard Mettler & C., 126 a Cramer Frey & C., 46 aos consignatarios, 2 a Olintho Jardim & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 75 a Mills Latham & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 44 a B. Thompson & C., 42 a Braga Son & C., 5 a Machado & Pereira. Tintas 5 volumes a Augusto Frederico de Oliveira.

—

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Arreios 1 caixa ao Dr. J. Baptista de Carvalho.
Cimento 100 barricas a Soares do Amaral & C., 100 a Fraga Rocha & C.

Fumo 30 latas e 4 caixas a Ferreira da Rocha & Pinto, 4 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 19 encapados, 1 caixa e 12 pacotes a Joaquim Bernardo dos Reis, 6 caixas a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 2 caixas, 2 pacotes e 7 encapados a José Antonio Pereira, 1 caixa, 2 pacotes, 3 encapados e 1 surrão a Bourgard & C.

Merinó 1 caixa a Antonio José Leite Bastos. Machinas de costura 15 caixas a Soares Leite & Irmão.

Rapé 1 caixa a Francisco Pereira da Costa.

Velas 40 caixas a Moreira Pereira & C., 30 a Joaquim de Souza Lima & C., 50 a José Barbosa de Carvalho, 50 a Antonio José Gomes, 100 a Antonio Marcelino Monteiro.

Carga da Bahia.

Chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira. Charutos 2 caixas a Domingos Alves Matheus, 1 a Antonio dos Santos Lopes & C.

Fazendas 1 caixa a Harismendy & Labille.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Oliveira & Irmão.

Panno de algodão 20 fardos á Silva Guimarães & C., 28 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

—

Patacho americano *Merriman*, entrado de New-York em 27 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Breu 50 barricas a Jorge Tasso, 50 a Estevão José da Motta, 200 a Fonceca & Irmão, 100 a Araujo Cruz & C. Banha 100 barris á ordem, 70 a Moreira, Pereira & C., 100 a Jorge Tasso. Biscoitos de soda 10 caixas aos mesmos. Bolachinhas 200 barriquinhas aos mesmos.

Cabos 1 volume aos consignatarios.

Esteiras 20 rolos a Estevão José da Motta, 30 a Olinto, Jardim & C., 100 aos consignatarios.

Fermento 1 caixa á ordem. Farinha de trigo 1,000 barricas a Manoel da Silva Santos, 200 a Machado Lopes & C., 200 aos consignatarios.

Graxa 3 barricas a Jorge Tasso.

Kerosene 200 caixas ao mesmo, 600 á ordem, 150 aos consignatarios, 500 a Fernandes da Costa & C., 300 á viuva Leitão, Guerreiro & C., 100 a Ferreira da Rocha & Pinto, 400 a J. Marcelino da Rosa & Filhos, 250 a Eduardo Moreira & C., 1,000 a Antonio Francisco Corga, 200 a Lebre & Reis, 100 á Araujo Leão & C., 200 a Araujo Cruz & C.

Machinas para descaroçar algodão 2 caixas a Hawkes & C. Maizena 100 caixas a Jorge Tasso.

Pregos 25 barris a Araujo Leão & C. Papel de embrulho 200 fardos a Jorge Tasso.

Remos 200 a Domingos Alves Matheus.

Vermifugos 4 caixas a Estevão José da Motta.

—

Patacho nacional *Cassio*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 166,440 kilos á ordem.

—

Patacho nacional *Graça*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeite de mocotó 46 latas com 552 litros.

Couros de refugo 60. Graxa em bexigas 5,910 kilos.

Linguas seccas 3,584.

Sebo em rama e pães 8,195 kilos.

Xarque 181,890 kilos á ordem.

—

Patacho nacional *Eduwiges*, entrado na mesma data e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Patacho portuguez *Rio Lima*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Aniage 6 fardos e 7 peças a Saunders Brothers & C.

Charutos 5 caixas a Antonio Luiz da Costa.

Fumo em folha 23 fardos aos consignatarios.

Jacarandá 13 toros a Perente Vianna & C.

Pipas vasias 100 aos consignatarios, 50 á ordem.

—

Brigue portuguez *Recife*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz & C., manifestou:

Café 50 saccos a Justo José Gomes Teixeira, 60 a Fernandes & Irmão, 50 a Ricardo José Gomes da Luz, 150 a Simpson & C., 40 a Antonio M. Pereira da Costa, 73 a Manoel Moreira & Figueiredo, 34 a Moreira Pereira e C., 55 á ordem, 48 a Antonio Alves Lebre, 36 a Ferreira & Velloso, 48 a Teixeira & Primo, 25 a José Maria Palmeira, 126 a Lebre & Reis, 100 a Albeiro, Oliveira & C., 50 a Cardoso & Martins, 100 a Antonio Francisco Corga, 8 a Araujo Leão & C., 10 a José B. de Carvalho, 60 a Ferreira da Rocha & Pinto, 26 a Franco da Cunha & C., 28 a Antonio Ferreira de Carvalho, 50 a Soares do Amaral & C.

Feijão 20 saccos a Fraga Rocha & C.

—

Patacho inglez *Queen of the Fleete*, entrado de Greenock na mesma data e consignado a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 403 toneladas aos consignatarios.

—

Barca hespanhola *Eugenia*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Pipas vazias 160 á ordem.

—

Barca nacional *Andrade Neves*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Oliveira Filhos & C., manifestou:

Graxa em bexigas 10,870 kilos.

Sebo coado 165 barricas. Dito em rama 690 kilos.

Xarque 221 640 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Aliança*, carregaram 8 para Liverpool, Braga Son & C. 6 saccas com 46½ kilos de algodão.

— No brigue inglez *Jessy*, carregou: para o Canal, M. J. da Rocha 310 saccos com 23,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Beatrice*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 640 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Bertha*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 4,920 saccos com 369,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Nancy*, carregaram: para New-York, J. Pater & C. 1,308 saccos com 98,100 kilos de assucar masavado; J. S. Loyo & Filho 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No vapor inglez *Elbe*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 500 barricas com 56,765 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,725 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Ingratidão*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, S. P. Tavares Cordeiro 1 caixa com 76 ½ kilos de doce; P. C. Maia & C. 750 barricas com 57,592 ditos de assucar branco e 75 ditas com 8,090 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 15 pipas com 7,200 litros de alcool.

— No vapor nacional *America*, carregaram: para o Rio de Janeiro, B. G. de Carvalho 400 barricas com 30,000 kilos de assucar branco. Para Santos, P. C. Maia & C. 300 saccos com 18,000 ditos de dito e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado. Para o Rio de Janeiro, S. Guimarães & C. 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco; F. P. de Souza Cirne 200 ditos com 12,000 ditos de dito e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; P. C. Maia & C. 150 ditos com 9,750 ditos de dito e 150 ditos com 9,750 ditos de dito branco. Para Santos, Amorim Irmãos & C. 150 ditos com 11,250 ditos de dito e 135 ditos com 10,125 ditos de dito mascavado. Para o Rio de Janeiro, A. Cordeiro, 125 ditos com 9,375 ditos de dito branco e 275 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; J. F. Martins & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Leal*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. da Silva Reis 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado. Para a Bahia, J. de Oliveira Mello 20 ditos com 2,360 ditos de dito branco e 30 ditos com 3,600 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Mossoró*, carregou: para o Natal, R. C. de Miranda 5 saccos com 400 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 25........	14:923$314
Idem do dia 27........	660$348
	15:583$662

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 24........	15,250
No dia 25........	
Do lugar inglez *Minnie*	27
	15,277

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 25........	30,871
No dia 27........	
Primeira porta........	53
Segunda porta........	427
Terceira porta........	539
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	31,890

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 25........	15
No dia 27........	2
	17

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 25........	6
No dia 27........	1
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 25........	26:739$160
Idem do dia 27........	2:139$600
	28:878$760

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 25........	111:952$528
Idem do dia 27........	6:636$536
	117:689$064

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phénix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Bahia—20 dias, patacho portuguez *Rio Luna*, de 182 toneladas, capitão Manoel Gonçalves de Araujo, equipagem 9, em lastro; a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio de Janeiro—17 dias, sumaca hespanhola *Anna Christina*, de 150 toneladas, capitão Euzebio Fabregas, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho nacional *Graça*, de 236 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 10, carga carne; a Amorim Irmão & C.

Rio Grande do Sul—33 dias, patacho nacional *Cassio*, de 206 toneladas, capitão João José dos Santos, equipagem 9, carga carne; a Amorim Irmão & C.

Bahia—21 dias, patacho brasileiro *Eduwiges*, de 146 toneladas, capitão João Gaspar de Oliveira, equipagem 7, carga varios generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

New-York—52 dias, patacho americano *F. J. Merryman*, de 353, toneladas, capitão B. P. Lecraw, equipagem 10, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—34 dias, sumaca hespanhola *Maristany*, de 166 toneladas, capitão Salvador Limonia, equipagem 12, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue portuguez *Recife*, de 108 toneladas, capitão Manoel Martins de Barros, equipagem 10, carga café e outros generos; a Joaquim Monteiro da Cruz.

Rio de Janeiro—21 dias, barca hespanhola *Eugenia*, de 342 toneladas, capitão José Bonet, equipagem 15, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Greenock—38 dias, brigue inglez *Queen of the Fleet*, de 265 toneladas, capitão W. G. Witheridges, equipagem 9, carga carvão; a Simpson & C.

Santos—21 dias, brigue inglez *Pricess*, de 249 toneladas, capitão D. Harris, equipagem 8, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Rio Grande do Sul—39 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 265 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 11, carga carne; a Oliveira Filhos & C.

Bahia—8 dias, galera portugueza *Joven Amelia*, de 1,216 toneladas, capitão Manoel José de Azevedo, equipagem 20, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte — Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Alcoforado, carga varios generos.
Canal — Lúgar inglez *Blanche*, capitão M. Roshe, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 341.

A contar desta data começará a correr o prazo de 20 dias, dentro do qual poderão as professoras de 2ª entrancia, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso para provimento da primeira cadeira de ensino primario do sexo feminino de 3ª entrancia, da freguezia de Afogados, municipio do Recife, actualmente vaga; o que o inspector geral da instrucção publica manda que se declare nos termos do art. 197 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 340

De ordem do inspector geral da instrucção publica se convida os senhores professores particulares e directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario a remetter á esta repartição os mappas de que trata o art. 197 § 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob as penas da lei.

— Reg. cit. art. 202.—« Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1 e 2, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para a presidencia da provincia. »

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 342.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias dos Afogados e Varzea, que do dia 1º ao ultimo de dezembro vindouro estará aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos referidos estabelecimentos, para o que são convidados os respectivos donos a trazerem os á esta repartição sob as penas da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 25 de novembro de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— A camara municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que no dia 29 do corrente, ao meio dia, estarão em praça publica, perante a mesma camara, os concertos das lojas incendiadas da praça da Independencia, avaliados em 2:945$, segundo o orçamento que se acha na secretaria da dita camara, sendo preferido o arrematante que por menos fizer as ditas obras.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de novembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar, se repete o edital infra, relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 6 de dezembro proximo vindouro as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Joaquim Correia de Araujo, á cadeira de que era proprietario o Dr. José Antonio de Figueiredo.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes, no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica-forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da faculdade de direito do Recife, 6 de junho de 1876. —(Assignado)— O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 28 de novembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 51.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, não tendo sido arrematada, por falta de concurrentes ao valor official, 1 caixa de marca FH, n. 1, contendo uma espingarda e uma pistola, finas, com espoletas e cartuchos de cobre e um relogio ou alça-mira, tudo de atirar ao alvo, em perfeito estado, avaliada por 80$, vinda de New-York no navio americano *Menehahá*, entrado em outubro proximo passado, abandonada aos respectivos direitos por H. Nuesch & C., annunciada a leilão por edital n. 50, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente mez.

Alfandega, 27 de novembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

612,70 metros de brim branco para calças.
431 ditos de dito pardo.
332,60 ditos de panno azul para fardas.
94,8 ditos de dito dito para capotes.
805,20 ditos de algodãosinho.
105 ditos de hollanda de forro.
10,50 ditos de casemira amarella.
60 ditos de aniagem.
72 mantas de lã.
72 capas brancas de brim para bonets.
252 lenços de chita.
63 bonets de panno azul com listras e vivos amarellos.
63 ditos de dito, segundo o modelo, para o serviço do quartel.
15 livros de 1ª leitura para principiantes.
10 ditos de 2ª dita.
3 ditos de 3ª dita.
2 grammaticas por Castro Nunes.
2 arithmeticas.
3 cathecismos da doutrina christã.
2 exemplares da historia do Brasil.
2 pistões em sib.
2 trompas a saxhow em mi e fá.
1 clavicorne para armar em dó e em sib.
1 carrilhão.
1 relogio de parede americano.
1 talim para sargento vago-mestre.
12 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha.
2 ditas de dita com braços.
1 jarra de barro com torneira de metal.
63 gravatas de sola de lustre.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos em carta fechada, observadas as disposições dos arts. 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega; no dia 4 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Juizo substituto dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 15 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 15 da estrada velha do Beberibe, com 2 janellas e 1 porta de frente, 20 ½ palmos de largura, 73 de fundo, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha interna, pequeno sitio cercado, em solo proprio, avaliada em 1:000$, para pagamento da execução da fazenda provincial contra Francisco Ferreira da Silva.

A casa n. 233 no Barro, com 2 janellas e 1 porta de frente, 48 ½ palmos de comprimento e 26 ½ de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, construcção de taipa, em solo foreiro, em bom estado, avaliada em 50$000 para pagamento da execução contra Josepha Henriqueta de Miranda Barros.

Idem n. 15 da rua dos Guararapes, com 1 porta e 1 janella de frente, 55 palmos de comprimento, 18 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, em mao estado, avaliada em 400$000, para pagamento da execução contra Agostinho da Silva Neves.

A casa sita no Peres, com portão de madeira ao lado, 38 palmos de frente, 44 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, grande sitio com cerca nativa, tendo á direita um largo copiar, em terreno foreiro, avaliada em 2:500$, para pagamento da execução contra Marcelino Antonio Pereira.

Idem na villa de Jaboatão, com 3 portas de frente, 43 palmos de fundo, 19 ditos de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, construcção de taipa, em solo foreiro, avaliada em 400$, para pagamento da execução contra Luiz de França do Sacramento.

O terreno com frente de pedra e cal n. 21, na rua do Visconde de Itaparica, com 5 metros e 23 centimetros de largura e 20 metros e 35 centimetros de comprimento, avaliado em 500$, para pagamento da execução contra F. de Miranda Leal Seve. Recife, 25 de novembro de 1876.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 30 de novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Leitura do Sr. Dr. Maximiano Machado, de um trabalho seu: Historia da provincia da Parahyba.

Secretaria do Instituto, 27 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 57 dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia, 24 de novembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

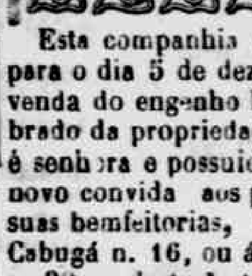
Veneravel Irmandade da Santissima Trindade, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade do Recife.

Por deliberação da mesa regedora, convido de novo a todos os irmãos para comparecerem no nosso consistorio quinta-feira 30 do corrente ás 6 ½ horas da tarde, para cumprimento do art. 61, § 1º do nosso compromisso, visto não se ter reunido numero de irmãos, no dia marcado, como foi annunciado pelo jornal.

Secretaria da irmandade da Santissima Trindade, 27 de novembro de 1876.

O secretario,
Bernardino José Pereira Guerra.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.



No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 ½ horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

Companhia Phenix Pernambucana

Em satisfação ao art. 19 dos estatutos desta companhia serão vendidas 30 acções de n. 811 a 840. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 16 de novembro de 1876.

Os directores,
Luiz Duprat.
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 5 de dezembro proximo futuro a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de novembro de 1876.

O Secretario.
José Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico que a mesma camara dará principio as suas sessões ordinarias no dia 29 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal do Recife, 22 de novembro de 1876.

Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Cassino Pernambucano.

A partida de novembro terá lugar no dia 30.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 75.
No PORTO rua dos Inglezes.

De conformidade com o art. 18 dos estatutos, são convidados os socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral, no domingo 3 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na respectiva secretaria, afim de eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1877.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

Alfredo Pereira Barbedo,
Secretario.

O castello magico

Grande exhibição

Rua da Imperatriz n. 14.

Ultima semana

a 500 réis a entrada

Grandes illusões prismaticas, unica no mundo pelos effeitos produzidos á vista do espectador.,

Exhibição todas as noites.

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE COMPANHIA TRANSATLANTICA DOS PHENOMENOS

Unicos tres magnificos e variados espectaculos seguidos

DO

SR. PHILIPPS

Terça feira 28

O emprezario da grande companhia dos Phenomenos resolveu dar no theatro desta cidade um espectaculo que será o mais escolhido do seu repertorio.

Obtendo o exito mais satisfactorio que podia desejar, acaba de visitar os mais importantes povos dos Estados-Unidos, da ilha de Cuba, do Mexico, Perú e Chile, com resultado tão glorioso e positivo, como se póde ler nos periodicos de New-York, Havana, Mexico, Lima, Santiago do Chile, Valparizo, no imperial theatro de D. Pedro II, da côrte, e ultimamente no theatro de S. José, da capital de S. Paulo. Em noticias officiaes dos mesmos periodicos jámais companhia alguma adquirio tão grande successo, nem obteve iguaes ovações nas referidas capitaes.

Animado por este exito e convicto, por trazer sobresalentes, cada um em seu genero, os melhores que tem vindo da Europa ás Americas, appellidados com razão

PHENOMENOS DA EPOCA

Por serem todos mui distinctos artistas especiaes, os quaes não encontram rivaes, e que representam maravilhas dignas da culta sociedade, sem nada que offenda o decóro nem produzir excitações nervosas nos rigorosos exercicios, se propõe dar nesta cidade uma magnifica funcção, na qual o publico poderá admirar o phenomeno femenino

SRA. GERALDINE

A mais graciosa e maravilhosa artista gymnastica,

SRA. GEANETTE ELISLER,

Ascenção na corda.

SR. HERMANN.UNTHANN

O violinista sem braços, o phenomeno de Berlim, o espirito de Paganini, que nascendo sem braços e habituado a suppril-os com os pés, faz com elles tudo quanto fazemos com as mãos. Para prova, executará com toda a perfeição no violino diversas peças de musica.

O rei dos acrobatas

SR. GEORGE LEOPOLD

O suprasummo da gymnastica que tem sido admirado e aplaudido com phrenesi.

Celebre gracioso cubano.

SR. ROMERO

O grande pantomimista.

SR. [illegible]

O homem que desata-se, qualquer que seja a maneira porque se o ate, inda mesmo em uma caixa ou ligado por cabos, ferros etc.,

ALGEBRAME

O grande saltador beduino

A distincta artista bailarina,

SRA. LEOPOLDINA

Especial neste genero

SR. PHILIPPS

GRANDE NOVIDADE—QUADROS DISSOLVENTES

O SR. JERONYMO

Distincta artista comico-mimico

Director Mr. Filippe

Gerente Camillo Miachetti.

Preços do costume

TERÇA FEIRA 28

MUTILADO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2ᵒ e 3ᵒ andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5. (fechada)	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101 (fechada)	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) (fechado)	144$000
1.ᵒ andar idem idem	120$000
2.ᵒ andar idem idem	120$000
3.ᵒ andar idem idem	120$000
4.ᵒ andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Caes da alfandega	
Sobrado e armazem n. 1	2:146$000
Largo do Paraizo	
2.ᵃ loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ᵃ dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58 (fechada)	234$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8 (fechada)	240$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
n. 21 (fechada)	181$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

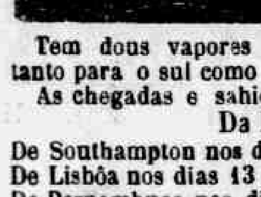
AVISOS MARITIMOS.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

DOURO

Commandante Bruce.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ᵃ classe.	2ᵃ classe	3ᵃ classe.
Para Lisboa..	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30.40 e 45. 20		13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 22	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres .	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

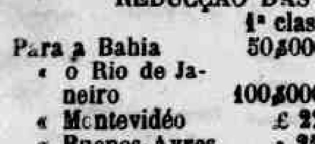
Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Pacific Steam Navigation Company

AROYL MAIL STEAMER.

POTOSI



Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ᵃ classe.	2ᵃ dita.	3ᵃ dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ᵃ e 2ᵃ classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira

DE

Navegação costeira por vapor.

D'ora em diante os passageiros que tomarem passagem de ida e volta deste porto para o da Bahia ou Rio de Janeiro terão um abatimento de 10 0/0 no total de suas passagens.

Recife, 24 de novembro de 1876.

O agente,
Bernardino Pontual.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, Limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1ᵒ de dezembro, ás 5 horas da tarde.

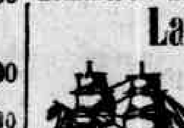
Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges* : para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1ᵒ andar.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de dezembro o vapor inglez

COPERNICUS

de 1,397 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., com os Consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 —Largo do Corpo Santo— 11

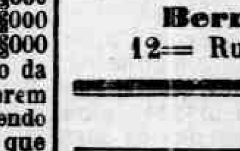
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante o 1.ᵒ tenente Isaac.



Espera-se dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Pontual.

12— Rua do Bom Jesus —12.

LEILOES.

Grande e variado

Leilão

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata, constando :

De pianos, mobilias, espelhos, quadros, tapetes para forro de salas, guarda vestidos, commodas, mesas, cadeiras, aparadores, mesa elastica e muitos outros moveis, duas carteiras, um balcão e uma burra.

HOJE

Terça-feira 28 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

PRINCIPIARÁ AS 10 HORAS.

AGENTE PESTANA

GRANDE

LEILÃO

DE

Moveis, louça e vidros.

HOJE

TERÇA FEIRA 28 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

No 1º andar do sobrado n. 19, sito no largo do mercado de S. José, junto á botica do Moura.

O agente Pestana, competentemente autorisado, pela Exm. Sra. D Maria Gertrudes da Conceição Peixôto, que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis e mais artigos do uso domestico de uma casa de familia,

A saber :

Uma rica mobilia de jacarandá, de gosto, completa, tampo de pedra marmore, 1 par de etagers, 2 quadros pequenos de moldura dourada, 1 par de serpentinas com pingentes, 2 pares de jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 1 tapete para sofa, 3 ditos pequenos, 1 cama franceza de amarello, 1 toilette de amarello, com tampo de pedra e espelho, 1 bidet, 1 cabide de columna, 1 marquezão de amarello para casal, 1 cama franceza, 1 dita de mogno, 1 secretaria com tampo de pedra, 2 meias commodas de amarello, 1 cabide de parede, 1 marquezão para solteiro, 1 berço de faia, 1 rico santuario com uma imagem, 2 consolos de amarello, 1 mesa redonda de dito, 12 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de dito, 2 consolos com tampo de pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 12 cadeiras de amarello, 1 machina de costura, 1 cadeira de descanço, 1 apparelho para jantar, 1 dito de almoço, garrafas para vinho, copos, calices, compoteiras e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

A entrega será em acto continuo, por ter de se retirar a mesma senhora no vapor do dia 3 de dezembro.

No 1º andar do sobrado n. 19, sito no largo do mercado de S. José, junto á botica do Sr. Moura.

LEILAÕ

Para acabar

HOJE

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas.

Na rua da Senzalla n. 88.

De 1 carroça para sitio, 1 balança decimal, 1 armario envidraçado, 1 dito de amarello, 1 forte banco para cortar fumo, 2 ferros para cortar fumo, 4 taboleiros para fazer cigarros, 4 môchos, uma porção de papel de côr, outra dita de rotulos para cigarros, 1 pipa para deposito d'agua, uma porção de saccos vasios, 1 grande mesa de amarello e muitos outros artigos.

Pelo agente Martins

LEILÃO

DE

Um piano de manivella e 15 caixas com musicas, o qual toca ricas peças, quadrilhas, walsas e polkas.

Um piano francez, 1 toillette de jacarandá, 1 mesa para advogado, 1 secretaria, 1 guarda-roupa com espelho, 1 relogio com vistas e 2 mesas para jogo.

Um balcão grande de amarello envernisado, 1 carteira, 1 cofre, 2 mesas para fazendas, 2 venezianas, quadros, espelhos, mesas, cadeiras, camas de ferro, commodas, candieiros a gaz e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

HOJE

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE

Por occasião do leilão de outros muitos moveis

LEILÃO

DE

33 duzias de garrafas de vinho Cherez.
14 ditas de ditas de cognac.

HOJE

28 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Por occasião do leilão de moveis do armazem da rua da Cadeia n. 66.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

De

um grande sitio denominado Cruz, na Boa-Viagem, com banhos d'agua doce e salgada, com bastantes fructeiras, casa de taipa de boas madeiras e bem conservada

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão do sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

Predios.

Constando de uma casa de pedra e cal, em chãos proprios, sita na rua da Ponte Velha n. 15, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal murado com cacimba.

Uma dita tambem terrea, de pedra e cal, com 2 janellas, 1 porta de frente e portão, sita na rua de Duarte Coelho n. 17, outr'ora Arrombados, em Olinda, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha e quintal murado com cacimba, portão que deita para o rio, estando as chaves desta em mãos do chefe da estação do mesmo logar.

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A'S 12 HORAS.

O agente Gusmão levará a leilão as casas acima mencionadas, o qual será effectuado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 22, armazem.

Para qualquer explicação os pretendentes poderão dirigir-se ao referido agente.

LEILÃO

DE

moveis novos

Constando de :

Mobilias de jacarandá e amarello. entalhadas, com e sem pedra, guardas-roupa, guardas-vestidos, commodas, meias ditas, camas francezas, marquezas, toilettes, lavatorios, mesas elasticas, guarda-louça, aparadores, cadeiras, mesas, marquezas, cabides e muitos outros moveis.

4 bancos para marcineiros, ferramentas e mais pertenças de uma officina.

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No 1ᵒ andar terreo do sobrado da rua do Rosario estreita n. 28.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DA

Armação, utensilios e generos da taverna n. 33, sita á rua do Barão do Triumpho, outr'ora Brum.

QUINTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO

ás 11 horas da manhã

O agente Burlamaqui fará leilão da armação, utensilios e generos da referida taverna, por conta e ordem do Sr. Francisco Ferreira de Azevedo, que se retira para fóra da provincia.

Os Srs. pretendentes poderão desde já exsminal-a.

Será vendida em um só lote ou á vontade dos compradores ; o balanço acha-se no poder do agente.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

PREDIOS

De 3 casinhas de pedra e cal, sitas na travessa do Villaça, em Afogados, tendo cada uma os seguintes commodos : 1 porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, 1 quintal pequeno, as quaes rendem mensalmente 10$000.

Um terreno junto ás mesmas casinhas acima, tendo 141 palmos de frente e 340 ditos de fundo, com alicerces para uma casa, com a frente para a rua Imperial, o chão foreiro á marinha.

Um sobrado sito á rua das Aguas Verdes n. 48, de 3 andares, com commodos para familia, com apparelho da companhia Drainage, foreira á irmandade de S. Pedro desta cidade, o qual rende annualmedte 1:700$000.

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de provedoria de capellas e residuos e a requerimento da Exma. Sr. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento do seu marido Domingos Antunes Villaça, das casas acima ditas, e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará, em seu armazem, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

LEILAÕ

Em continuação

De madeiras, ferramentas, macacos, cavalletes, traves, piche, verniz e mais utensilios que serviram na construcção da ponte da Boa-Vista.

SEXTA-FEIRA 1 DE DEZEMBRO

das 9 as 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua da Concordia do lado da ponte nova da Boa-Vista.

AVISOS DIVERSOS

PERDEU-SE

no domingo (19) pela manhã, desde a rua Vital de Oliveira (no desvio dos bonds de Santo Amaro) até a estação da companhia Ferro Carril, e d'ahi até a rua de Mamede Simões (no oitão do Gymnasio), em viagem n'um dos carros dessa companhia, uma pulseira, para menina, formada por uma fita simples de ouro, bastante fornida, tendo na frente a fivela d'uma correia, formada por perolas e rubis ; quem a tiver achado, e quizer restituir, dirija-se a esta typographia, que se dará boa gratificação.

— ALUGA-SE a grande casa e sitio n. 27 da estrada de João de Barros, com boas accommodações para numerosa familia, tendo duas cacimbas com agua para todo o serviço de casa : a tratar na rua do Cabugá, loja de joias denominada—Annel de Ouro.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— OFFERECE SE uma ama portugueza para cozinhar : quem precisar, dirija-se á rua do Nogueira n. 16.

— PRECISA-SE de um trabalhador na padaria do largo da Soledade n. 4.

— PROPONHO-ME a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente e fazer outros serviços, que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando garantia a contento dos pretendentes : cartas no escriptorio deste *Diario*.

J. R.

Vinho Verde de 1876.

E' chegada a 3ᵃ remessa de vinho verde minhoto, de uva pura, particular de S. J. F. G, á rua do Duque de Caxias n. 67, vende se em ancoras de decimos e em duzias de garrafas.

Pede-se ás autoridades policiaes superiores tomem conhecimento do facto seguinte :

Domingo, 26 do corrente, pelas 5 horas da tarde, foi no povoado do Espinheiro, freguezia da Graça o ex-vendelhão deste lugar, e portuguez Joaquim da Silva Azevedo, cobrar de dous de seus devedores, o que lhe estava devendo, aconteceu que achando se elles em uma casa com outro, moço solteiro, sem officio e nem beneficio, foi recebido com epithetos grosseiros e provocadores, e afinal lançaram mão de facas o investiram contra seu credor que lhes matou a fome.

Por felicidade appareceu na occasião um Sr. Oliveira, brasileiro, sogro do Sr. alferes Campos, que reprovou semelhante procedimento, em vista do que tiveram os socios de recolherem-se á casa de onde sahiram, e o portuguez seguio seu destino são e salvo por milagre de Deus. O facto foi testemunhado por diversas pessoas, sendo um dos provocadores, o devedor, inspector do lugar, já bem conhecido por suas façanhas, o qual já tem sido por tres vezes demittido.

Uma testemunha ocular.

— PRECISA-SE de uma ama de cozinha para casa de familia : a tratar na rua do Imperador n. 16, 2ᵒ andar.

— PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira : a tratar na rua Nova n. 55, loja.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes : pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annellados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, prezumindo-se ter tomado a direcção de Pão d'Alho : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue já rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar : na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar, e que não tenha vicios : na rua Duque de Caxias n. 34, 1ᵒ andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Nesta typographia compram-se os ns. 3 e 4 do jornal *Illustração do Brasil*, que se publica no Rio de Janeiro.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar e coser em casa de familia : na rua Bella n. 43.

— ALUGA-SE uma casa na rua do Padre Floriano n. 61, e outra na travessa da Bomba n. 8, por preço muito commodo : a tratar na rua das Cruzes n. 31.

— ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Imperial n. 94, propria para negocio : a tratar na rua de Padre Floriano n. 5.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 79, da rua de Marcilio Dias, muito propria para qualquer negocio, tem bom quintal e cacimba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE um escravo muito fiel, que trabalha com carroças e entende de jardim : a tratar no becco do Padre Inglez, no palacete novo, que tambem se aluga, com bello jardim e tanque de banho.

— ALUGA-SE o terceiro andar do sobrado da esquina á rua da Imperatriz n. 2, com commodos para numerosa familia : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, ou na rua de S. Gonçalo n. 29.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga a 20$ cada uma, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba : a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 29, sito ao pateo do Terço, propria para qualquer estabelecimento, por ter um espaçoso armazem e quintal que vai á rua do Forte : a tratar na rua da Praia numero 33.

ALUGA-SE tres moradas de casas terreas nas seguintes ruas : Corredor do Bispo n. 4, travessa do Pôcinho n. 22 e Fogo n. 13 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8 a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha (Bôa-Vista n. 75) : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80,

ALUGA-SE muito em conta tres sobrados e tres casas terreas : a tratar com José Carneiro da Cunha á rua dos Prazeres n. 50.

— ALUGA SE no Chacon um sitio por preço razoavel, com commodos para familia, tendo 3 salas, 5 quartos, sotéa, cacimba com bomba : a tratar na rua do Crespo n. 12.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, por commodo preço

— ALUGA-SE a casa terrea com sotão, á rua do Lima, em Santo Amaro n. 6 : a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103 : a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA SE o segundo andar n. 100, sito á rua de Lomas Valentinas, caiado e pintado de novo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— AUSENTOU SE na tarde de 23 do corrente, o escravo Quintiliano, preto, de 24 annos, robusto, pés grandes, com pouca barba e falta de dentes superiores na frente. Foi da cidade do Pilar, nas Alagôas, d'onde veio para esta praça, em maio do corrente anno. Quem o prender, conduza-o á fundição do Brum, de Cardoso & Irmão, nesta cidade e na de Olinda a Antonio Francisco Correia Cardoso, rua da Mathias Ferreira, que será gratificado.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53 : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o 2º andar da casa n 19 da rua das Trincheiras : a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 12.

— ALUGA SE a casa n. 226 da rua do Coronel Suassuna : a tratar na rua do Imperador n. 32.

— ALUGA-SE a casa da rua de Santa Thereza n. 38, travessa da Campina n. 8 (Bôa-Vista), na rua de S. Jorge n. 26 (Recife), e na rua de S. Miguel n 105 A (Affogados, com sufficientes commodos para familia, tendo a ultima um pequeno sitio murado, tanque e cacimba : a tratar na rua da Imperatriz n. 4, venda.

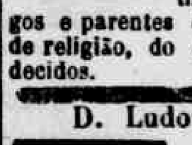
Café 200 saccos a Amorim Irmãos & C.
Pipas vazias 16 á ordem.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento : a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

Ama

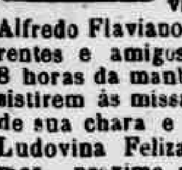
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 161. Paga-se bem.

José A. Martins Pereira.



Manoel F. Moreira e João C. Martins Pereira, mandam celebrar duas missas na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo dia do fallecimento de seu amigo José A. Martins Pereira. Convidam aos amigos e parentes do fallecido a assistirem este acto de religião, do que desde já se confessam agradecidos.

D. Ludovina Filizarda Marques.



Francisco João de Barros (ausente), Francisco João de Barros Junior, sua mulher e filhos, Manoel Vicente de Barros (ausente), Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, sua mulher e filhos, Flavio Augusto de Barros (ausente) e Alfredo Flaviano de Barros, convidam a seus parentes e amigos para no dia 29 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua chara e sempre lembrada sogra e avó D. Ludovina Felizarda Marques, fallecida em 29 do mez proximo passado, e por este acto de religião desde já se confessam gratos.

Criado

No 2ᵒ andar do sobrado n. 43, á rua estreita do Rosario, precisa-se de um criado para andar com um menino de 2 annos.

Capellão.

Precisa-se de um, para uma capella, na freguezia do Brejo da Madre de Deus. Faz-se boas vantagens : a tratar á rua Duque de Caxias n. 44.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

200$

Em dias do mez de setembro fugiram desta cidade, tomando a direcção de Olinda, os escravos Severo e Antonio, os quaes têm os signaes seguintes : Severo, pardo claro, estatura regular, corpo reforçado, idade 18 annos, pouco mais ou menos, bom cabello, nariz um tanto afilado, sem barba, olhos pretos e vivos, voz muito mansa, grossa e descançada, é muito humilde, é natural do sertão do Rio Grande do Norte, mas esteve em Goyanna vendendo agua em uma carroça. Antonio, pardo alaranjado, estatura regular, secco, cabello carapinho, idade de 18 annos, mais ou menos, sem barba, olhos gasos, falla descançada, é cosinheiro, é natural do termo da Imperatriz, do Ceará ; levaram um sacco de estopa com roupa e calçado, e um chapéo de sol de seda : roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos referidos escravos, e paga-se a quem os trouxer ao largo do Corpo Santo n. 6, a gratificação de 200$.

Olinda

Aluga se a padaria sita á rua do Amparo, na cidade de Olinda : a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto, 2ᵒ andar.

Curso de ferias

Arithmetica, algebra e geometria ás 4 1/2 horas da tarde, a começar no dia 1ᵒ de dezembro : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30.

— DA-SE 400$ ou 500$ em penhor de um molequinho : na rua de Hortas n. 86.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Pennas de ema.

Vende se em porção e a retalho : na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francis

PURGANTE

LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra ; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres de estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dʳ PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco* : P. MAURER e Cᵃ, pharmaceuticos ; — A. REGORD.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO

DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão ; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

MUTILADO

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolates homeopathicos.

ELIXIR e LINIMENTO
Anti-rheumatico do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. O emprego e muito simples e facil e um effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimentos é geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha o modo de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 Antiga rua da Cruz. PERNAMBUCO

FUMO
CAPORAL SUPERIOR
FRANCEZ

A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, avisa aos senhores consumidores de fumo que acaba de receber directamente da Direction Générale des Manufactures de l'Etat, uma marca de fumo caporal de qualidade muito superior, que resolveu vender pelos preços seguintes, de extraordinaria barateza!

Masso de 50 grammas	$400
Dito de 100 ditas	$800
Dito de 500 ditas	4$000

Cedemos um abatimento para as lojas de fumo.

CIGARROS
DE
FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ.
(Massos de papel cor de rosa)

Um masso	$250
Quatro	$900

Abatimento em porção.

LIVRARIA FRANCEZA

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 fr. Grande medalha d'OURO e T. Laroche MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875 Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUINIMA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito e Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos, de todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue.* — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.

Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.

Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brasil*.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope da casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Deposito geral em Paris:
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMo DE 1a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, *rua do Bom Jesus*

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÕ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

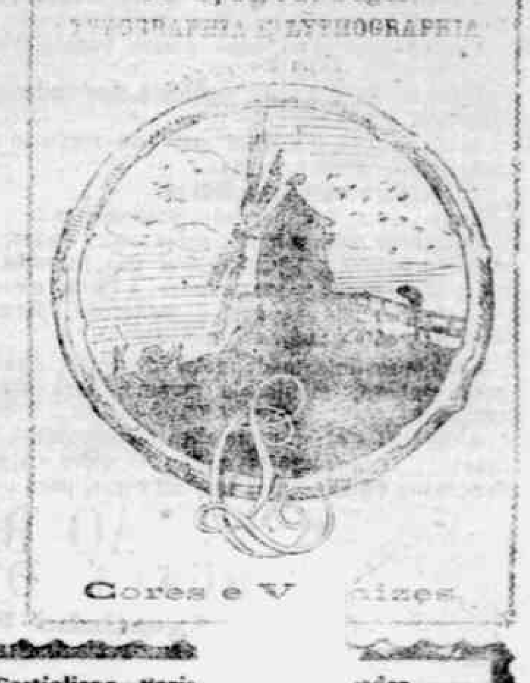
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª.

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se — como um perfume sem rival no mundo, — no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de dafallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

TINTAS D'IMPRENSA
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, ... ador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

... desta forma a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto ... maneira esta ... e não se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia ... certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, ... e ... affecções especiaes do estomago.

2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc.; etc. ...

3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, ... catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas ... casa de BERTHÉ, 21, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações ...

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABELONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de BLENORRHAGIAS URETROSAS ou GONORRHEAS, e mesmo LEUCORRHEAS, 150 confeitos de Cubebina de Labelonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio ... no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 18... pelo Dr Deschelles, medico dos venereos ... Grâce em Paris), digerem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: LABELONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.

Em Pernambuco: A. REGUSS

ILEGÍVEL MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempretivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber :

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Mariposas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar ; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos á 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47

FUNDIÇÃO DE FERRO
Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, cacoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc. etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia : a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso ; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado : a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 81, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, moradia digna para familia de bom tratamento : a fallar na rua Nova numero 16.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros : á rua do Apollo n. 22, armazem.

ALUGA-SE

O palacete construido á moderna, entre as duas estações de Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia : a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

FABRICA APOLLO
Rua do Cabugá numero 14
Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sahido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial ; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão : a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado n. 31 á rua estreita do Rosario, muito fresco e bem asseiado, com commodos para uma grande familia : a tratar na loja do mesmo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um perito cozinheiro para o hospital portuguez : a tratar na rua Duque de Caxias numero 57.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado : no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Com urgencia.

Na rua larga do Rosario n. 34 se deseja fallar com os Srs. José Pacheco de Medeiros e Manoel Pacheco de Medeiros, para se lhes entregar uma carta vinda do norte, fazendo-se o presente por norigar-se suas residencias.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr !
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco !

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA :

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0[0 do que em outra qualquer parte, como sejam : mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Boa acquisição

José Manoel de Araujo aluga a casa n. 161 junto ao quartel general, onde residio seu irmão José Augusto de Araujo, tem muitas commodidades para grande familia, agua e gaz.

ALUGA-SE

as seguintes casas : ns. 1 e 63 á rua dos Guararapes, n. 69 á rua de S. Jorge, (terreas) e com apparelho de limpeza ; e o primeiro andar á rua do Torres n. 20, para escriptorio : a tratar na rua do Apollo n. 20.

LER E VIR

Aesproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a dfão dos prazeres, a epocha das expansões e da forra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão :

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 per cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido : tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Hospicio n. 47.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem : no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Aluga-se

as casas terreas da rua de Domingos Theotonio n. 48, becco da Bomba n. 10, e o sobrado de um andar e sotão do largo do Mercado n. 19 : a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

FIAT LUX

Immensa transformação !
Asseio, luxo, elegancia e gosto !
Distracção e commodidade !
Hygiene e economia !

E' o caso :

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver :

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia, não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo !

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça— ; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia !

Ave progresso ! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro !
Marcha colosso ! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo ;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão* !

AGORA :

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte :

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Bom Jesus, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, boa figura, cabello cortado, meio crespo, e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de maça preta, tem camaradas em S. Gonçalo, nos quatro cantos (Boa-Vista), e na rua da Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade : roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem ao mencionado engenho, ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pouca familia : a tratar na rua Duque de Caxias numero 48, 2° andar.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 3593, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá no dia 5 de dezembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 672 com 3:000$000, um quarto n. 2636 com 100$, um inteiro n. 3765 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá na terça-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro para casa estrangeira : a tratar na rua do Bom Jesus n. 62.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos suburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execução da mesma empreza : roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, continua a ter seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado para o exercicio da respectiva profissão, nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio : a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua do Conde da Boa-Vista numero 24.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos : na rua do Pilar n. 56, taverna.

Attençao.

Offerece-se uma armação propria para loja de cigarros, na travessa da rua do Vigario n. 3 : quem precisar, dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

Compra-se

uma latada de ferro em bom estado : na thesouraria das loterias.

VENDAS.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

— VENDE-SE a bem localisada taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82, com frente para o mercado de S. José, por seu dono achar-se doente.

Popelinas modernas

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja denominada do Pavão, as mais modernas e bonitas popelinas de seda, com as mais lindas côres e listras assetinadas, a 720 rs. o covado ; ditas escossezas, sendo com quadros largos e côres inteiramente novas, a 500 rs. o covado ; ditas de quadrinhos, tanto proprias para senhoras como para meninas, a 400 rs. o covado ; modernas lãzinhas com listras de seda, sendo fazenda inteiramente de gosto e muito leve, a 400 rs. o covado ; mariposas brancas e de todas as côres, sendo muito modernas, a 500 rs. o covado ; baptistas de côres, sendo das mais novas que tem vindo ao mercado, a 280 e 320 rs. o covado.

Camizinhas

Vende-se as mais modernas camizinhas com punhos e collarinhos, as melhores que teem vindo ao mercado, a 3$, assim como bonitas mantinhas de côres, para dar laço, luvas pretas de troçal, e leques muito modernos : isto na rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Botinas para senhoras a 4$ e 5$000

Na nova loja do Pavão vende-se superiores botinas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, assim como bonitos e modernos leques.

Grande pechincha em chapéos a 1$280

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se chapéos de palha para homens, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$500, e liquidam-se a quatro patacas ; ditos inglezes de cópa baixa, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 2$500 cada um ; isto é vender barato para vender muito : á rua Duque de Caxias n. 55, outr'ora do Queimado.

Cortinados para camas e janellas a 6$ e 7$

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 6$ e 7$ o par, assim como colchas de superior damasco para camas de noiva a 12$ cada uma ; pannos de crochet para encosto de cadeiras por preços muito em conta : isto só á rua do Queimado n. 55, loja do Pavão.

Bramante a 1$600 e 2$000

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, que precisa apenas de 1 ¼ vara para um lençol de um só panno, pelo barato preço de 1$600 a vara ; dito de linho e algodão com a mesma largura a 2$; dito de linho francez a 3$; é pechincha : á rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja do Pavão.

Bareges para vestidos a 100 rs. o covado

Vende-se bonitas bareges para vestido, sendo fazenda de muita phantasia, a 100 rs. o covado : á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Tiras bordadas

Vende-se babadinhos e tiras bordadas, tanto tapadas como transparentes, sendo fazenda muito fina, por preços muito razoaveis : á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Chales de lã a 1$600

Vende-se bonitos chales de lã, os mais modernos com listras e quadros, pelo barato preço de 1$600 e 2$; ditos de merinó lisos e fazenda muito fina a 2$; ditos de merinó estampados, muito bonitos, a 3$ e 4$; ditos de Moçambique a 2$500 ; é pechincha : na nova loja denominada Pavão, á rua do Queimado n. 55.

GRANDE
PECHINCHA.
Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros
da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se uma victoria em muito bom estado com ou sem uma parelha de burros, mansos e bons.

A tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira : na rua do Vigario n. 17.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a dusia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias a. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis (covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado ; dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA

Vende se um bonito cavallo meilado, muito novo e com todos andares : na rua da Roda, cocheira de José de M raes.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato...., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar : vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Bom petisco

Vende-se camarão secco em pacotes de trinta e tantos kilos, chegados ultimamente do norte no vapor *Bahia*, por preço commodo : na rua de Hortas n. 96.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver) : na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Linhos a 200 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

E' aqui o Barateiro.

Linhos pardos com listrinhas e padrões modernos a 200 rs. o covado, venham ao 43, é pechincha. Dão-se amostras.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macão de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Punhos e collarinhos para senhoras,

a 1$600, 2$ e 2$500 ; ultima novidade.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55 acaba de chegar um elegante sortimento dos mais modernos punhos e collarinhos para senhoras, e garante-se que neste genero é o que de mais novidade tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$ e 2$500, isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilberme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado ; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços.

Só se encontra nos barateiros : á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riqussimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos dreços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$000.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu , que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas : disto perzadido o photographo enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da ual resultará benefic ara o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos etratos a 3$000 e 4$ a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar ambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZEN AS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francesas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chites francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar ; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Gilcerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Vende-se

Potassa
Cera em velas.
Vinho do Porto engarrafado.
Fio da Bahia.
Oleo de ricino.
Genebra Old Tom.
Cera grume.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— VENDE-SE uma mulatinha de 10 annos de idade, sabe coser e lava bem : a tratar á rua do Brum n. 62, padaria.

VENDE-SE

os seguintes predios na provincia da Parahyba, na capital

5 casinhas de ns. 1 a 9, á rua da Cadeia nova.
1 casa na rua da Ponte n. 26.
1 casa na rua do Imperio n. 4.
1 casa na rua do Fogo n. 51.
1 casa na rua da Boa-vista n. 8.

Em Mamanguape

1 sobrado palacete na rua do Rosario.
2 armazens na rua da Pedra.
1 casa terrea á rua da Cruz.
1 casa terrea á rua da Viração n. 10.
1 dita dita n. 12.
1 dita dita n. 14.
1 casa terrea á rua da Mangueira
1 armazem á rua da Viração n. 20.
1 dito de 4 portas á rua da Cruz.
1 sitio de coqueiros na praia do Lucena.

Os engenhos de assucar

denominado Barra, Preguiça e Patricio, com excellentes terras e boas matas, alguns á margem do rio : a tratar na Parahyba, com Bernardino Cabiuo, em Mamanguape, com Joaquim Pinto de Meirelles, e no Recife, com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma excellente e grande casa, em Santo Amaro de Jaboatão, onde actualmente reside o vigario da freguezia : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

um terreno e casa de taipa, no lugar do Caxangá : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa terrea no lugar de Santa Thereza, em Olinda : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

os sitios de coqueiros, Casa Caiada e Rio Tapado do norte de Olinda, com posse de tres currаes, sendo um de pedra : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa em Barreiros : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa na villa de Palmares, em Agua-Preta : a tratar com Jorge Tasso.

Boa acquisição

Vende-se uma casa de pedra e cal, muito bem construida, com um vasto terreno na rua Imperial, a casa tem commodos para grande familia, tendo 6 quartos, cozinha fóra, quartos para criados, cacimba, grande deposito d'agua da companhia Beberibe, banheiro, etc. ; o terreno murado e com portão de ferro na frente, com pés de arvoredos novos e viveiro de peixe : para ver e tratar, na mesma rua, casa n. 236.

VENDE-SE

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia, bom quintal, com estribaria para recolher cavallos, bem afreguezada para a terra e para o mato ; tambem se vende só a armação e utensilios, na rua Direita dos Afogados n. 22 : quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.

Linho de listras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

Grande liquidação de fazendas,

20—rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos ? ! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, idem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400, idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para infeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$, um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$, um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' o 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato !

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado, E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolse Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

uma casa terrea, sita em Olinda, á rua do Bom-Fim n. 6, com muitos commodos e grande quintal por preço muito commodo : quem pretender dirija-se a esta cidade á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua ; á rua do Hospicio n. 81.

Mariposas a 360 réis o covado

Rua do Queimado n. 43

E' PECHINCHA

Mariposas de listras bordadas a 360 rs. o covado, ao 43. Dão-se amostras

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Attenção

Vende-se a casa n. 52 da rua da Assumpção, com commodos para familia : a tratar na rua Direita n. 65, loja de relojoeiro.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20 tem á venda todos os dias fermento de cerveja ; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado : vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que a pechincha : n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

SAL

Vende-se a bordo da barca inglera sal do Cabe-Verde : a tratar na rua do Vigario n. 33.

— VENDE-SE um terreno a rua Imperial junto a nova fabrica de sabão n. 112 : a tratar na mesma.

— VENDE-SE a taverna que fica defronte da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, n. 30, bem localisada, e tem commodos para familia : a tratar na mesma.

MUTILADO

VARIEDADES

Os infalliveis de Roma.

(Continuação).

87. João VII. (705 708.)—Idem, idem, idem.

88. Sizinnio. (608.) – Inteiramente paralytico dos pés e mãos, occupou o solio apenas 20 dias.

89. Constancio (708-715.)=Aproveitando-se da intima amisade que, annos antes, tivera com Justiniano II, foi a Constantinopla para terminar a discordia entre este e a curia. O imperador que muito o estimava abraçou-o e beijou-lhe os pés, precedente este que servio de base para que depois seus successores exigissem como obrigação de outros soberanos o beija pé.

90. S. Gregorio II. (715-731.)=Excommungou o imperador Leão III e os iconoclastas, isto é, aquelles que, sendo contrarios ao culto dos idolos, quebravam as imagens dos santos, fundados na doutrina do apostolo (Actos 19-26) e nas palavras do propheta Isaias (cap. 44, vers. 13 a 21.) Providenciou sobre a cathechese da Allemanha. Foi canonisado e é festejado a 13 de fevereiro.

91. S. Gregorio III. (731-741.) –Eleito durante os funeraes de seu predecessor, continuou com vigor a luta contra os iconoclastas, e, para dar mais força ás suas idéas, estabeleceu como dogma da igreja a adoração das estatuas e pinturas de santos, de que mandou fazer grande numero para a bazilica de S. Pedro.

Enviou a Carlos Martel um carregamento de uniformes para os chefes do seu exercito, abençoados por elle no altar de S. Pedro, afim de obter a victoria contra seus inimigos; e em troca voltaram os seus nuncios carregados de ricos presentes, os quaes mereceram a Carlos Marlter e seus descendentes o nome de *rei do christianismo*. A curia romana, á vista de tão assignaladas qualidades, notificou a S. Pedro que o admittisse á gloria dos bemaventurados, e o inscreveu no calendario do dia 8 de novembro.

92. S. Zacarias. (741-752.)—E' classificado como um dos maiores papas, e realmente foi um dos que maior impulso deram á grandeza temporal de Roma.

Apadrinhado com o favor de Carlos Martel, foi sagrado bispo sem esperar a confirmação do exarcha de Ravenna, como era de lei, ficando esta em desuso desde então. Ordenou que os padres andassem de sotaina e prohibio-lhes que celebrassem os officios divinos de cabeça coberta ou apoiados a um bastão como alguns praticavam. Determinou que só fossem reconhecidos como archanjos a Miguel, Gabriel e Rafael, prohibindo expressamente que se dessem iguaes honras e Culto a Barachiel, Gehudiel, Saaltiel o Huriel que completavam os sete archanjos até então aceitos pelos christãos. Reprehendeu severamente um bispo porque acreditava nos antipodas e em outras terras e outros sóes e outrrs luas (!)

Mas a sua maior gloria repousa no seguinte acontecimento:

Pepino, *o breve*, então simples *maire de Palais*, abusando da confiança que nelle depositava o fraco rei de França, Childerico III, exercia de facto o poder soberano. Não contente com isto, mandou perguntar a Zacarias: quem devia occupar o throno, se aquelle que descendia dos reis sem ter aptidão, ou aquelle que possuia a capacidade e a energia para reinar. O atilado pontifice comprehendeu o espirito da pergunta, e prevendo a vantagem que dahi podia resultar, respondeu que o ultimo é quem devia cingir a corôa.

A' vista desta sentença o pobre Childerico foi destituido e encerrado em uma masmorra, Pepino proclamado rei da França e Zacarias accumulado de favores e presentes por haver sanccionado a odiosa usurpação com o seu voto em nome de Deus.

Foi este o fundamento do *patrimonio de S. Pedro* e da decidida protecção dos reis de França, descendentes do usurpador Pepino.

Zacarias, além do lucro que obteve na terra por seu iniquo conselho, ganhou a palma de felicidade celeste, que lhe conferio a igreja de Roma, marcando o dia 15 de março para a sua festa solemne.

93. Estevão II. (752-757).—Varios historiadores dão a este o nome de Estevão III, contando como segundo outro Estevão que falleceu dous dias depois da sua eleição.

Este, que chamamos segundo, tomando a peito sustentar o voto de Zacarias, foi a Paris sagrar e coroar o rei Pepino, o qual, em paga de tanta dedicação, tomou a Astolfo, rei dos Lombardos, as cidades de Ravenna, Rimini, Forli, Placencia, Siniga-glia, Pezaro e Perugia e as deu como patrimonio da sé de Roma.

Pouco depois, fallecendo Astolfo, o bispo Estevão auxiliou a Didier que se apoderou do reino Lombardo com prejuizo do irmão de Astolfo; mas faltando Didier á promessa que fizera, Estevão recorreu novamente a seu protector Pepino, que tomou áquelle as cidades de Ferrara e Faensa, para dal-as ao bispo.

E' inexplicavel a razão porque Estevão não se acha incluido no calendario; a sua exclusão da côrte celeste importa uma negra ingratidão da parte de seus successores, que muito lhe devem.

94. S. Paulo I. (757-767.(=Digno successor de Zacarias e de Estevão II, assim que subio ao solio, escreveu ao rei Pepino uma humilde carta, exhortando-o a que continuasse a agradar a Deus, protegendo a sé de Roma, para o que indicava-lhe varias cidades do reino Lombardo que muita conta lhe faziam. Para reforçar esses argumentos enviava-lhe tambem algumas reliquias e livros sagrados.

O rei Pepino respondeu dando-lhe o nome de *compadre* e enviando-lhe umas roupas com que se baptizara sua filha Gizella, com o que (é de crêr) não ficaria muito satisfeito o santo e desinteressado Paulo I.

Querendo augmentar o numero dos bemaventurados, mandou buscar uma ossada humana em um cemiterio, declarou que era pertencente a Petronilha, arvorou esta em filha de S. Pedro, determinou que fosse classificada como virgem e martyr, e invocada a 31 de maio.

Por este motivo alcançou ser canonisado, tendo assim a ventura de ir unir-se a S. Pedro, a quem deu uma filha sete seculos depois da sua morte.

95. Estevão III. (768-772.)=Depois de um interregno de 13 mezes, em que se apresentaram diversos candidatos á tiára, e entre elles o anti-papa Constantino, foi eleito Estevão que, perseguindo Constantino, o fez encerrar em um convento depois de lhe haverem vasado os olhos.

Escrevendo a Carlos Magno uma carta ácerca de seus negocios e questões domesticas, terminou com o bello periodo seguinte, que foi depois adoptado como formula nas excommunhões:

« Declaro que se alguem procurar embaraçar o que se contém nesta carta, fique sabendo que, além da autoridade do bem aventurado apostolo S. Pedro, o nó da excommunhão se lhe apertará, será excluido do reino de Deus e condemnado a gemer no incendio eterno, em companhia dos impios e dos demonios. »

Apezar de tão horriveis ameaças Estevão teve a dôr de saber que Carlos Magno desprezara sua carta continuando a reger sua casa como bem lhe pareceu, sem que a excommunhão papal impedisse de sahir victorioso em suas emprezas guerreiras e reformadoras.

96. Adriano I. (772-795.=Ameaçando Didier os Estados da igreja, Adriano implorou o soccorro de Carlos Magno, invocando o exemplo de seu pai Pepino. Carlos Magno atacou Didier, tomou-lhe o ducado de Benevente e accrescentou-o ao patrimonio da sé romana. Em signal de gratidão, Adriano baptisou a Pepino, um dos filhos de Carlos Magno e ao outro (Luiz) sagrou rei de Aquitania; ordenando depois que os bispos de Roma durante as missas da quaresma fizessem orações pela prosperidade dos reis de França, o que não obstou que muitos destes tenham sido bastante infelizes. Confirmou o dogma da adoração das imagens e pinturas e lançou a excommunhão sobre os bispos de Toledo e de Urgel, que se oppunham energicamente a esse culto nas suas dioceses, como contrario á lei de Deus. Por emquanto acha-se da parte de fóra do céo, pois ainda não houve um dos seus successores que o quizesse canonisado.

97. S. Leão III. (795-816.)—No quarto anno do seu pontificado foi Leão aprisionado por um grupo de malfeitores que, depois de o maltratarem horrivelmente, tentando arrancar lhe os olhos e a lingua, o encerraram em um convento. Dahi conseguio evadir-se e com o auxilio de Carlos Magno foi mantido no governo da igreja; e sagrou Carlos Magno imperador do Occidente.

Conta um seu historiador que no fim do seu longo episcopado, Leão, cheio de attribulações, só achava prazer em dizer missas, chegando a celebrar oito ou nove durante o dia, o que era então permittido, e só foi prohibido em o XI seculo.

E' contado entre os martyres do pontificado romano.

98. Estevão IV. (816-817.)=Governou apenas sete mezes. Fez a viagem de França, e lá sagrou Luiz I, filho de Carlos Magno e de Hermengarda.

99. S. Paschoal I. (817-824.)—Era um monge franciscano chamado Paschoal Baylon. Não deixando resfriar o zelo e a generosidade dos reis da França, obteve de Luiz I a posse das ilhas de Corsega e de Sardenha, e, como uma mão não lava outra, foi a França sagrar Lothario, seu filho, rei dos Lombardos. Este serviço era nessa epoca da maior importancia, porque um rei sagrado por um bispo adquiria tal caracter divino que tornava-se um objecto de quasi adoração de seu povo; e os máos reis dessa época tinham necessidade de impor-se por meios sobrenaturaes aos povos de que elles eram flagellos.

S. Paschoal é actualmente um dos medianeiros entre Deus e os homens e acha-se no calendario a 17 de maio.

100. Eugenio II. (824-827.)=Os tres annos de seu pontificado foram empregados em angariar as amisades de Luiz I e de seu filho Lothario, usando dos meios humildes e subservientes para com esses reis assassinos e parricidas.

A este infallivel cabe a gloria de haver inventado o *julgamento de Deu* por meio da prova *da agua fria*. Consistia este barbaro processo em atar a mão direita do accusado ao pé esquerdo e a mão esquerda ao pé direito e lançal-o no rio; se o corpo boiava era indicio de que Deus o accusava, e então era castigado com severidade, conforme o delicto, se o corpo ia ao fundo, o que quasi sempre succedia era indicio, *infallivel* de innocencia, e então ficava o accusado quite com o banho, succedendo muitas vezes que morria afogado. Deve-se confessar que era um meio engenhoso de obrigar a Deus a manifestar a sua opinião. Entretanto, diz a historia, que com esse processo foram castigados muitos innocentos e absolvidos os verdadeiros criminosos.

101. Valentim. (827.)=Não deu signal de si durante o seu mez de episcopado.

102. Gregorio IV. (827-844.) —Determinou que o dia 1.° de novembro fosse dedicado á festa solemne dos santos, para firmar esse culto que muitas dioceses repelliam como contrario ao 2.° mandamento de Deus (aquelle precisamente que o Senhor mais recommendou e que a igreja romana subtrahio, substituindo-o pelo 9.° mandamento actual, para conservar o numero dos dez.)

Chamado pelo rei Luiz I, a quem muito devia, para restabelecer a paz na sua familia, Gregorio commetteu a feia ingratidão de tomar o partido dos filhos contra o pai que foi deposto do throno, e enclausurado na abbadia de S. Medardo em Soissons.

Teve a fortuna de conseguir que a imperatriz Theodora ordenasse nos seus Estados o culto das imagens e reliquias de santos.

103. Sergio II. (844-847.) —Não querendo esperar pela confirmação de Lothario para sua sagração, esteve arriscado a ser regeitado; entretanto o rei confirmou-o perdoando-lhe sua falta, e Sergio indo a França coroou seu filho Luiz II, rei dos Lombardos.

104. S. Leão IV. (843-857.(=Tendo a lutar com os arabes que ameaçavam Roma, este pontifice occupou-se seriamente em fortificar esta cidade. Foi elle quem sagrou Luiz II como imperador do Occidente por morte de Lothario.

Não se sabe quaes os agradaveis meritos que lhe valeram a santificação.

Papiza Joanna.—Em o intervallo entre Leão IV e Benedicto III, affirmam alguns historiadores que uma mulher habillissima e de grande instrucção, disfarçando-se em homem, conseguio elevar-se na carreira ecclesiastica, até occupar o solo pontificio com o nome de João VIII. Asseguram mais que a sua impostura foi descoberta em uma procissão quando lhe sobrevieram dôres do parto, sendo obrigada a recolher se a uma igreja proxima.

Esta historia, negada energicamente por autores favoraveis á sé de Roma, tem tido diversas interpretações; não estando até hoje bem averiguado qual fosse o episodio que lhe deu fundamento.

105. Benedicto III. (855-858.) = Conseguio fazer-se eleger contra a vontade dos delegados do imperador Luiz II, que protegiam o anti-papa Anastacio.

Nada fez de notavel em os dous e meio annos que cingio a tiára.

106. Nicoláo I. (856-867.) —Teve a ventura de ver Luiz II segurar-lhe a redea do cavallo quando ia á bazilica de S. Pedro para ser sagrado.

Excommungou Photius, patriarcha de Constantinopla, por ter declarado que quando o imperador ia de Roma para Constantinopla o bispo desta diocése é quem devia ter a supremacia sobre os outros. Em represalia Photius reunio um concilio que excommungou tambem a Nicoláo, originando-se assim o grande scisma que só terminou dahi a 190 annos. Estas forças de excommunhões, que valiam muito naquelles tempos de ignorancia profunda, não impediam que Nicoláo se decorasse com o titulo de *Grande* e fosse canonisado; assim como, que Photius fosse muito considerado por sua extraordinaria sciencia e virtude.

Durante o governo de Nicoláo o rei dos bulgaros, Miguel o bebado, abraçou o christianismo, reconhecendo como chefe espiritual o bispo de Roma.

107. Adriano II. 866-872.)=Era casado e filho de um bispo. Recusou a mitra que lhe foi offerecida por occasião dos fallecimentos de Leão IV e de Benedicto III. Lançou nova excommunhão contra os já excommungados Photius e Anastacio. Concedeu aos savos licença para usarem do seu idioma em os officios divinos em lugar do latino.

Foi elle quem sagrou o rei Alfredo de Inglaterra; e esteve por vezes em luta com o imperador Basilio I e com o rei de França Carlos *o calvo*.

180. João VIII. (872-884.)=Este pontifice era tão fraco e sem energia que, segundo alguns, deu por seu caracter motivo á historia da Papiza Joanna. Sagrou tres imperadores (Carlos II, Luiz III e Carlos III). Lançou anathema contra Formoso, bispo do Porto (que depois foi papa, o que prova o pouco effeito dos anathemas), pelo facto de haver sahido de sua diocese sem licença.

Infeliz nas suas questões com os sarracenos e com Lamberto, duque de Spolleto, foi forçado a sahir de Roma, para onde regressou pela protecção do rei de França.

Annullando os actos de Adriano II e Nicoláo I, levantou a excommunhão de Photius e o restabeleceu na sé de Constantinopla.

109. Martinho II. (882-884—Annullando o acto de seu antecessor, excommungou novamente o patriarcha Pothius, a quem este encarniçamento parecia augmentar a popularidade nas igrejas da Asia.

110. Adriano III. (884-885.)=Confirmou a excommunhão contra Photius, assim como estendeu-a ao imperador Basilio, protector deste.

111. Estevão V. (885 891.)—Contam que se fechara em casa para não ser elevado ao episcopado, mas que o povo, derrubando as paredes, o obrigara a sahir para ser sagrado. Alcançou que o imperador Leão Vi, successor de Basilio, mandasse encerrar Photius em um convento. onde morreu pouco depois. Sagrou a Guido, que usurpara a Berenguer I o reino de Italia, o qual, em paga deste serviço, confirmou á sé de Roma as doações de terras feitas por Pepino e Carlos Magno.

Daqui se vê que nunca faltava a benção papal aos usurpadores, desde que ahi se pudésse originar algum interesse para a tiára.

112. Formoso. (891 a 896).—Como acima ficou dito, este pontifice, sendo bispo do Porto, foi excommungado por João VIII, que lhe prohibio de voltar á sua diocese e a Roma, cassando-lhe todas as ordens ecclesiasticas. A sua eleição e sagração um mez depois da morte de Estevão V, constitue uma terrivel brecha na infallibilidade de João e muito descredita a efficacia dos anathemas papaes.

Formoso sagrou Lamberto imperador e rei; mas depois, dessavindo-se com elle, auxiliou seu adversario Arnulfo, ao qual tambem sagrou passados dous annos.

Procurando ser contrario a todos os actos de João VIII, lançou novo excommunhão contra as doutrinas e partidarios de Photius.

113, Bonifacio VI (896).—Era um sacerdote a quem o citado João VIII tambem havia cassado as ordens. Eleito irregularmente, falleceu subitamente no 15.° dia depois de sagrado.

114. Estevão VI. (896 a 897).— Assumindo o governo da igreja, este feroz padre mandou desenterrar o cadaver do papa Formoso, de quem fôra inimigo, ordenou que fosse paramentado com as insignias pontificaes e collocado na cadeira papal, e perante todo o clero condemnou-o como usurpador da santa sé; e depois de lhe fazer amputar os tres dedos da mão direita, com que dava a benção, mandou cortar-lhe a cabeça pelo carrasco e lançar o corpo no Tibre. Não satisfeito ainda, depoz e perseguio todos aquelles que tinham concorrido para a eleição e sagração de Formoso.

Tão infame procedimento causou tal horror aos romanos que apoderando-se do vingativo Estevão o carregaram de ferros e o metteram em uma prisão, onde poucos dias depois foi encontrado estrangulado.

Este hediondo acontecimento suggere reflexões bem tristes ácerca da fé e piedade daquelles que se apregoam como representantes do Deus de misericordia e succesores dos apostolos.

115. Romano. (897 a 898).—Irmão de Martinho II, occupou a séde sómente quatro mezes, e falleceu quando se preparava para reivindicar a memoria do papa Formoso, de quem fôra amigo.

116. Theodoro II, (898).— Governou apenas 20 dias, mais nesse pouco tempo, dando andamento ao projecto de seu antecessor, ordenou que o corpo do papa Formoso (que fôra tirado do Tibre por alguns pescadores) fosse collocado solemnemente na basilica de S. Pedro, declarado innocente dos crimes que lhe imputara Estevão VI e condemnado o acto de crueldade praticado por este. Dizem as chronicas do tempo que ao entrar na basilica o corpo de Formoso todas as imagens de santos voltaram-se para o cadaver e baixaram a cabeça com toda a reverencia (!!).

E os ignorantes povos acreditavam todas essas historias!

117. João IX. (898 a 900).—Foi eleito e sagrado a despeito das intrigas de Marozia, marqueza de Camerino, bella e impudica amante do sacerdote que depois foi papa com o nome de Sergio III.

Governou dous annos; confirmou a rehabilitação do papa Formoso e ecommungou a memoria de Estevão VI, mandando que fossem depostos e castigados todos aquelles que tiveram porte na violação do tumulo daquelle pontifice. Os adeptos da infallibilidade papal acham se até hoje em grande divergencia a respeito de qual dos actos merece fé, se a condemnação de Formoso, se a de Estevão VI, pois ambas foram decretadas por *infalliveis*.

118. Benedicto IV. (900 a 903).—Deste pontifice, eleito dez dias depois da morte de João IX, sabemos que governou pouco mais de tres annos e que sagrara o imperador Luiz III, ao qual de nada valeu a benção papal, pois que no fim de breve tempo foi expellido do throno imperial e lhe vazaram os olhos.

119. Leão V. (903).—Pouco depois de ser eleito foi encarcerado e falleceu dahi a 40 dias victima da famosa Marozia, que com sua mãi Theodora e sua irmã Theodora a moça, todas tres, notaveis por sua belleza, devassidão e riqueza, dominavam em Roma.

120. Christovão. (903-904).—Instrumento de Marozia para nullificar o misero Leão V, obteve maioria no conclave, em prejuizo do amante de Marozia futuro Sergio III): e por este motivo foi tambem encarcerado; e a morte não se fazendo esperar. deixou a vaga para o seu moderno algoz e antigo alliado Sergio.

121. Sergio III. (904 a 911).— Cingio a tiára com as mãos tintas no sangue de seus dous antecessores; e por ahi póde-se fazer idéa da justiça que presidio aos actos deste cabeça visivel de Deus na terra. Empolgando o poder, tratou de annullar os decretos dos papas romanos, Theodoro II e João IX, rehabilitando a memoria de Formoso, o qual foi novamente excommungado e rehabilitado Estevão VI e dos que foram condemnados por violação do tumulo daquelle, sendo esta violação considerada como um acto justo (!).

Como todas as causas, por más que sejam, encontram sempre defensores, querem alguns escriptores attenuar o horror que inspira a vida deste criminoso pontifice: mas o sabio Luitprando, bispo de Cremona, que não é autoridade suspeita, referindo se a Sergio III, diz que *elle dehonrou a tiára com seus vicios, o que era de esperar da vida escandalosa que publicamente levava.*

122. Anastacio III. (911 a 913).=Em os dous annos de seu episcopado nada fez que merecesse passar á posteridade.

123. Landon. (913 a 914).—Occupou a séde romana apenas seis mezes, soffrendo vivissima guerra que lhe moveu Theodora a moça, amante do futuro João X.

Não ha duvida que a vida dos papas de certa época em diante é muito edificante para aquelles que acreditam na celebre phrase:=*que fóra da igreja romana não ha salvação, pois que é o pontifice romano que dispõe do cofre da divina misericardia.*

124. João X. (914 a 928).=Sendo bispo de Revenna e amante declarado da impudica Theodora, alcançou por seu valimento lugarde representante de Christo na terra, e successor de S. Pedro.

Por intrigas domesticas Marozia, irmã de sua amante, auxiliada pelo marquez de Toscana, seu segundo marido, o fez encerrar em uma prisão, onde foi encontrado, dias depois, abafado sob o travesseiro. Fim este digno de um pontificado de 14 annos de escandalos e de devassidão.

125. Leão VI. (928 a 929).=Sete mezes apenas occupou o solio pontificio; suspeita-se que sua morte foi apressada pela famigerada Marozia, que aspirava a tiára para seu filho (depois João XI).

Nada fez de importante.

126. Estevão VII. (929 a 930).—Idem, idem.

127. João XI. (931 a 936).—Filho de Marozia e do papa Sergio III, subio ao throno da infallibilidade, *par droit de conquête et par droit de naissance*, contando apenas 20 annos de idade. Instrumento docil de sua mãi, este joven papa, que só teve para guia o pessimos exemplos, exerceu o poder com a mais revoltante arbitrariedade e injustiça, até que no fim de cinco annos seu irmão Alberico o metteu em uma fortaleza, onde morreu, como morriam então os papas, isto é, subitamente.

128. Leão VII. (936 a 939).— Foi tambem eleito pelo partido das Theodoras e Marozia, que aproveitando-se da bonhomia do pobre Leão, locupletaram-se quanto puderam durante os seus tres e meio annos de pontificado.

129. Estevão VIII. (939 a 942).—Deveu a tiára á protecção de Hugo de Provença, o fratricida usurpador do reino de Italia, para obter por este meio absolvição de seus crimes. Os cuidados do poder temporal absorveram os seus tres e meio annos de governo, pouco se lhe dando do espiritual.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO III

(Continuação do n. 271.)

A ARTE E O DINHEIRO

— N'uma palavra, meu caro amigo,= disse Georges rindo,- faça o senhor mesmo o programma... - O que quer?

— Não sei, palavra de honra...—respondeu Vibert.—Não se ha de lançar a corda atraz do caldeiro, porque disse que *não*, no negocio do *interior rustico* e do *incendio*...=Continue a abrir a torneira das suas idéas... –Tem-n'as a pedir por bocca...—Um nunca acabar!... Escolheremos no montão e acabaremos por achar uma que tenha muita sahida...

— No verão passado em Copiégne e em Fontainebleau fiz estudos... Posso pintar-lhe paysagens...—Sabe que não me saio mal.

— Como Rousseau, como Cabat, como Dupré, como Troyon...—São muito fortes as suas paysagens!... palavra de honra!... Com a differença, porém, de que estou cheio dellas por estes tempos mais chegados...—Tenho grande saldo desse artigo que é preciso que saia... — As marinhas convir-lhe-hão?

— Immenso... se não consultasse senão as minhas sympathias...—Adoro o mar!.. —Oh! os seixos de Etretat! oh! a praia de Tronville, com um sol poente bem vermelho e creaturinhas de toilettes vistosas!— Como amador é a minha paixão, mas como commerciante, é-me preciso, ai de mim! fazer concessões ao gosto publico, e a marinha já não tem procura... — oh! mas nenhuma!... mesmo nenhuma! — Tanto que minha mulher me dizia no outro dia: —« Vibert, meu bom amigo, d'onde vem esse injusto desdém pelas marinhas!...» e eu não sabia o que lhe respondesse...

— Effeitos de neve?

— Conheço na circulação quinhentos ou seiscentos pelo menos, que não fazem senão apparecer e reapparecer no *Hotel des ventes*.

— Natureza morta?

— Quanto a quadros de natureza morta, hoje prefere se o velho ao novo... E' absurdo, mas é assim!...

Georges olhou para Vibert.

— Ora esta! mas então nada lhe convém!—exclamou elle.—Faz crer que é de proposito!... Comtudo não supponho que não se désse ao incommodo de subir ao meu quarto andar com o fim unicamente de me dizer que já não queria os meus quadros...

— Valha me Deus!...é o contrario!... Quero-os absolutamente!...—Veja lá, caro amigo, tenho uma grande idéa...

— Tem uma idéa!...—replicou o artista, –e faz com que eu esteja a apresentar as minhas ha mais d'um quarto de hora, com a firme tenção de m'as rejeitar!...—Eis bastante tempo estragado, e bastantes palavras perdidas!... Emfim, apresente-me já a sua idéa!

— Com todo o gosto; mas deixe-me primeiramente expor-lhe uma pequena theoria.

— Levará muito tempo?—perguntou Georges pondo-se outra vez a rir.

— Tres minutos...—Mais nada...

— Principie...

— Hoje, meu bom amigo,— proseguio Vibert,—fique sabendo, a arte está doente...

— Opinião que o illustre Bilboquet formulava outr'ora nos seguintes termos: *A arte está em marasmo!*

— Bilboquet tinha razão...—Na actualidade, sabe quem é que ainda compra quadros?

— Amadores de boa pintura, imagino... Entendedores...

— Ai de nós! meu amigo! Desses entendedores já não ha, e aquelles que o substituiram não entendem!... não percebem nada da arte!...

= Então porque é que compram quadros?

— Ora ahi é que bate o ponto! — Em primeiro lugar porque os quadros são como a mobilia, devem figurar n'uma habitação bem guarnecida, como devem figurar as *chauffeuses* e os *poufs*... — Em segundo lugar por moda... para tomarem uns ares de *chiquismo*. Bem sabe, os compradores são na maior parte agentes de cambio, gente de negocio, especuladores que ganham dinheiro na bolsa,=ou raparigas de theatro e outro genero de raparigas que o ganham representando em casa... — ou então *janotas* que fazem ostentação de gostar das artes e proteger os artistas... — Eis quem são hoje os nossos freguezes.

— Comtanto que não regat iem muito e paguem bem, que importa?

— De certo; mas sabe o que a esses freguezes agrada?

— Bem, bem, não...

— Cousas galantes... até um pouco frescas...—Comprehende?

— Comprehendo,— replicou Georges,— se é preciso Luiz XV, Pompadour, ou Luiz XVI, para engodar o comprador, não ha nada mais facil. posso ir para o museu estudar durante dous ou tres dias os Watteau, os Boucher, os Lancret, os Fragonard...

— Vai entrando no caminho! — interrompeu Vibert. — Chegaremos a entendernos...—Siga bem a minha idéa...—Nada de imitações, mas *Fragonard* modernisados...—E' claro, não é verdade!...— Está vendo d'aqui o *Verrou*, com os trajos dos nossos dias!...=Scenas levemente criticas...—alguns *nús* sufficientemente *velados* para não assustarem... uma idéa provocante com reticencias...—Quadros emfim que façam scismar, mas que se possam deixar descobertos... - comprehendeu?...

= Perfeitamente... = Vejo o que lhe convém e ficará satisfeito...

= Bravo! bravo! bravo!,= exclamou Vibert esfregando as mãos=declaro-me já encantado...

= Quanto ao preço...

= Oh! quanto ao preço,=interrompeu com vivacidade o commerciante de quadros, o mesmo... Dez luizes a téla pequena...=E é muito bem pago, meu querido, acredite...

= Sou de opinião differente = replicou Georges=o trabalho que me pede é de natureza excepcional... Entre nós podemos dar o nome ás cousas...=trata-se com pequenina differença de fazer concurrencia ás illustrações dos livros prohibidos que se vendem a occultas aos collegiaes e aos velhos libertinos,=Isto não é arte, meu querido! E' pura e simplesmente um engodo para a maganice! = Triste emprego dos meus pinceis, asseguro-lhe, é dessa pintura que se póde dizer polvilhada com pimenta de Cayenna!=Em summa, aceito a encommenda... é preciso viver, e a vida está cara!=Com uma condição apenas, augmente os preços!=Quinze luizes o quadro, ou não está nada feito...

= E' a sua ultima palavra?

= E' a minha ultima palavra! escusamos discutir...

= Então, cedo...=mas far me ha quebrar com as suas exigencias...

= Pobre homem!=exclamou Georges =se soubesse como o lastimo!

= Faça me primeiramente quatro télas segundo o programma indicado...=veremos depois...

= Vou já amanhã principiar, mas hoje tenho necessidade de dinheiro...=Dê-me vinte e cinco luizes adiantados...

O rosto do senhor Vibert passou por tão subita contracção que a luneta cahio da arcada superciliaria...

= Nem nada, meu querido,=redarguio o commerciante de quadros sorrindo contrafeito.=Nem nada!=O systema dos adiantamentos ia-me arruinando!... não me tornam a apanhar!...=Já me deve mil francos... =preciso de ser indemnisado... =Demais, como bem póde crer, não tenho a pretenção de o ser d'uma só vez!...= Era absurdo... =Em troca de cada quadro entregar-lhe-hei dez luizes, guardando modestamente cem francos para saldar a antiga conta...=Hein? parece-me que é razoavel, e que não sou máo rapaz...

= Não posso trabalhar com as algibeiras vazias...

E quando estão cheias deixa de trabalhar!...=Circulo vicioso, meu caro!... circulo vicioso!...

= Só quinze luizes...

= Nem quinze, nem cinco!=Toma lá, dá cá... E' pegar ou largar.

= Então não fazemos nada...

= Como quizer... Valha-me Deus, não obrigo... mas ha de reflectir e virá ter commigo...

= Duvido...

— Virá! diga-lhe que virá!... = Que ha de fazer das suas pinturas? Tem talento, se tem!... e a prova sem contestação é que estou aqui... mas não é ainda bastante conhecido para que o amador suba os seus cinco andares, e se dirija ao senhor sem intermediario....= Depois sei que é preguiçoso... preguiçoso por gosto! incapaz de dar um passo!=Não se incommodará pelo comprador, que tambem não se incommodará por sua causa... = Tem poucas probabilidades de o encontrar!= Acertei ou não?

= Ficar-me-ha sempre o recurso do *Hotel des ventes*...

Vibert encolheu os hombros.

= Ah! sim, o *Hotel des ventes*!=disse elle=falle-me nisso! = Nunca lá põe os pés!=Não é o talento que attinge preços insensatos celebrado pelos pregoeiros... E' a reputação, é a voga!=preoccupação, bem vê:=Compra-se uma assignatura por cem mil francos... e ainda em cima se leva o quadro... = Pergunte ao senhor Pillet!... ah! ah! ah! O *Hotel des ventes*! =Vê-se lá adjudicar durante todo o dia, pela bagatela de tres luizes, pequenos quadros muito bonitos, cuja moldura vale cincoenta francos.

O commerciante levantara-se, em quanto dissera isto, e passeava a passo largo pelo gabinete.

Parou machinalmente diante do cavallete coberto com o panno verde, e sem a menor discrição descobrio.

= Oh! demonio!- exclamou com expressão de grande sorpreza = oh! demonio! tinha perolas destas em casa, meu rapaz, e escondia-as dos amigos! = Isto é o que eu chamo um procedimento falto de delicadeza!

Georges que até alli pouca attenção déra aos movimentos de Vibert, fez um gesto de impaciencia e quasi de colera, levantou-se atravessou rapidamente a distancia que o separava do cavallete, e quiz tornar a descer o panno protector.

O commerciante de quadros suspendeu-lhe o braço.

= Mas, senhor...=começou o artista.

— Mas, meu querido,=interrompeu Vibert,—teria por acaso a temeraria pretenção de me impedir que admire á minha vontade?—O sol, parece-me, brilha para toda a gente!—Isto é uma belleza, já sabe?— Desenho, côr, expressão, tudo é perfeito! —Safa! Não o julgava de tamanha força! —Os meus cumprimentos! Sim, palavra de honra, e com muita sinceridade, os meus cumprimentos!

Georges sentio-se desarmado.

Na sua qualidade de artista era demasiado vaidoso, para repellir, quando lh'a offereciam, a taça cheia do licôr inebriante que se chama lisonja.

Tambem,—apressemo-nos a affirmal-o— um romancista faria exactamente o mesmo.

— Acha então que é bom? — perguntou.

— Deslumbrou me, ora ahi está! — Onde demonio foi desencanta, esta cabeça?

— Simplesmente na minha imaginação... —Foi um capricho...

— Não póde ser!—exclamou Vibert.— Foi copiada da natureza, ou o muito, feita de lembrança...— Idealisou, talvez... — E' possivel... Não digo que não... mas não se inventam olhos assim...—E depois, veja, tem acolá, ao canto da bocca, um signalzinho...—Jure-me que foi inventado!—Cala-se e tem razão... não o acreditaria!—Sou entendedor destas cousas, meu caro artista, é pintura sincera, e iria pôr as mãos no fogo em como o modelo existe, e ainda mais, já o tenho encontrado mais de uma vez...

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO